

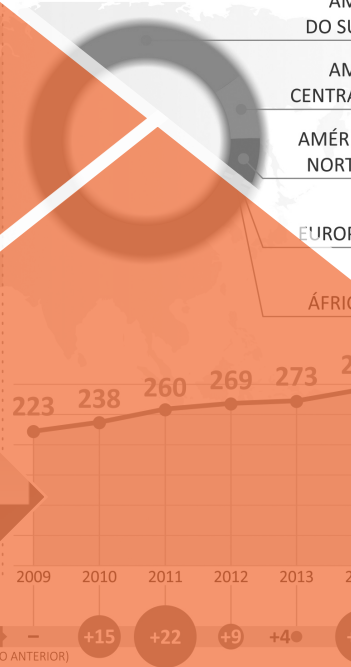
Datos 2012 - 2016 (hasta octubre)



TOTALES | 199.960 Mujeres asistidas  
5.434 Mujeres donantes



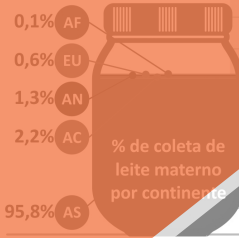
Portugal 1  
Espanha 1



BLH no Sistema de Produção em setembro/2016  
BLH Credenciados

Os Bancos de Leite Humano (2009-2016)

193.812	176.432	200.962	213.042	222.945	250.000
178.525	173.169	183.913	181.188	193.077	200.000



● Litros de leite materno coletados ● Recém-nascidos beneficiados

1.548.205 litros de leite materno coletados  
1.881.212 recém-nascidos beneficiados

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

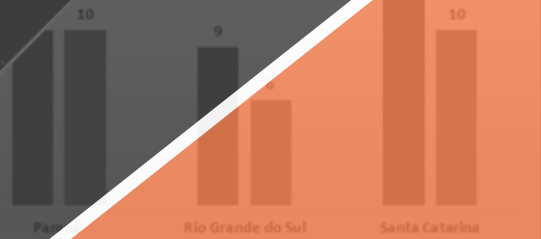
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

220 rBLH-BR  
182 rBLH-AM

Região Sudeste



Região Sul



---

## FICHA TÉCNICA

### Coordenação:

João Aprigio Guerra de Almeida (IFF/Fiocruz)

### Roteiro e Tradução:

Alejandro Guillermo Rabuffetti (Icict/Fiocruz)  
Virgínia Valiate Gonzalez (IFF/Fiocruz)

### Edição e Revisão:

Alejandro Guillermo Rabuffetti (Icict/Fiocruz)  
Aline Câmera (IFF/Fiocruz)  
Roberta Monteiro Raupp (IFF/Fiocruz)  
Virgínia Valiate Gonzalez (IFF/Fiocruz)

### Projeto Gráfico:

Carlos Henrique de Moraes (IFF/Fiocruz)

### Realização:

ABC/MRE  
Icict-IFF/Fiocruz/MS Brasil

### Apoio:

Segib/IberBLH  
OPS  
Unicef

### Fotografias:

Coordenadoria de Comunicação Social (CCS/Fiocruz)  
Núcleo de Comunicação Social (IFF/Fiocruz)  
Portal do Hackathon em Saúde (Icict/Fiocruz)  
Secretaria Executiva da rBLH  
Sociedade Mexicana de Saúde Pública



---

## COMITÊ DE MONITORAMENTO

### Angola

Elisa Pedro Gaspar (MS)

### Argentina

Ana B. Tabuenca  
(Hospital Interzonal General de Agudos  
General José de San Martín);  
Carlos Posse  
(Hospital Dr. Julio C. Perrando);  
Carolina Arguello  
(Hospital Materno Neonatal  
Dr. Ramón Carrillo);  
Guadalupe Mangialavori  
(MS);  
Gustavo Hugo Sager  
(Hospital Interzonal General de Agudos  
General José de San Martín);  
Laura Picón  
(Hospital Dr. Julio C. Perrando);  
Luis Argés  
(Hospital Lagomaggiore);  
Maria Alejandra Buiarevich  
(Hospital Cutral Co-Plaza Huinca);  
Vanessa Valls  
(Hospital Materno Infantil Ramón Sardá)

### Brasil

Abigail Marques de Souza  
(Maternidade Cândido Mariano);

Abilene do Nascimento Gouvêa  
(Hospital Universitário Pedro Ernesto  
da Universidade Estadual do Rio de Janeiro);  
Adriana Cardoso Silva  
(Hospital Manoel Novaes);  
Adriana Vasconcelos Oliveira Aparecido  
(Hospital Municipal Esaú Matos);  
Ágata Duarte Santana  
(IFF/Fiocruz);  
Agenor de Freitas Luis Junior  
(Hospital Maternidade Escola de Vila  
Nova Cachoeirinha e Hospital Ipiranga);  
Agnes Freitas de Santana  
(Hospital Agamenon Magalhães);  
Alane Kaline Costa e Silva  
(Instituto de Saúde Elpídio de Almeida);  
Alejandro Guillermo Rabuffetti  
(Icict/Fiocruz);  
Alessandra Aparecida Gomes Sarno  
(Santa Casa de Misericórdia de Passos);  
Alexandra Maria Paes de Andrade  
(Hospital do Campo Limpo);  
Aline Câmera  
(IFF/Fiocruz);  
Aline Costa Ananias Flor  
(Hospital Municipal Materno Infantil  
Santa Rita de Cássia);  
Amenaide Emerenciano Teixeira  
(Centro Integrado de Saúde  
Amaury de Medeiros);

---

Ana Carmem Besserman Vianna  
(IFF/Fiocruz);  
Ana Célia dos Santos Brito  
(Hospital Regional de Sobradinho);  
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão  
(Hospital São Paulo);  
Ana de Bastiani  
(Hospital da Criança  
Prefeito João Vargas de Oliveira);  
Ana Hilda Menezes Brito  
(Maternidade Azilda da Silva Marreiro);  
Ana Lúcia Nunes Baima  
(Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda);  
Ana Maria Calaça Prigenzi  
(Hospital Municipal de Peruíbe);  
Ana Paula Abreu de Souza Moreira  
(Maternidade Leila Diniz);  
Ana Zélia Prito Medeiros de Oliveira  
(Maternidade Escola Januário Cicco);  
Anália Ribeiro Heck  
(Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de  
Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo);  
Andrea de Nazare Marvão  
(Hospital da Mulher Mãe Luzia);  
Andréa Maria Rocha Pinheiro  
(Maternidade Escola Santa Monica);  
Andrea Penha Spinola Fernandes  
(Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros);  
Andrea Penha Spinola Fernandes  
(Conjunto Hospitalar do Mandaqui);  
Andréia Silva Lima  
(Hospital e Maternidade Jesus Maria José);  
Andrezza Parente de Siqueira  
(Hospital Municipal São Lucas);

Anelise Ludmila Vieczorek  
(Hospital Universitário do Oeste do Paraná  
da Universidade Estadual do Oeste do Paraná);  
Angela de Araujo Werner Huber  
(Hospital Regional de São José Dr. Homero de  
Miranda Gomes);  
Angela Maria de Moraes Oliveira  
(Hospital de Clínicas de Uberlândia);  
Angela Muniz Bessa  
(IFF/Fiocruz);  
Angélica Baptista Silva  
(IFF/Fiocruz);  
Angélica Pereira da Cunha de Almeida  
(Hospital das Clínicas da Universidade  
Estadual Paulista);  
Annie Jiupato Corrêa  
(Santa Casa de Misericórdia de São Carlos);

Babylaine Viana Cupertino  
(Hospital Maternidade São José);  
Bárbara Corrêa Palma  
(Santa Casa de Caridade de Bagé);  
Bernadete Monteiro Oliveira  
(Departamento de Saúde da Criança e  
Adolescente de Juiz de Fora);  
Betina Soldateli Paim  
(Hospital Fêmeina);  
Bianca Cristina Camargo Martins  
(IFF/Fiocruz);  
Bruna Peiker de Oliveira  
(Hospital Geral de Pedreira);

Camila de Melo Santos  
(Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher);

Camilla da Cruz Martins  
(Hospital da Mulher Inácia Pinto dos Santos);  
Carla Maria Bruço Silveira  
(Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno);  
Carlos Mauricio de Paulo Maciel  
(IFF/Fiocruz);  
Carmélia Oliveira de Almeida  
(Hospital Municipal de Santarém);  
Caroline Saraiva Farias  
(Hospital Divina Providência);  
Cássia Dias Pereira da Silva  
(Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos);  
Celina da Silva Lira de Andrade  
(Instituto Materno Infantil de Pernambuco);  
Christyna Beatriz Genovez Tavares  
(Hospital Universitário Regional de Maringá  
da Universidade Estadual de Maringá);  
Cibele Corrêa de Castro  
(Instituto de Perinatologia da Bahia);  
Clara Helaine de Assis Moreira  
(Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto);  
Claudia Fonseca de Matos  
(Hospital Maternidade Fernando Magalhães);  
Cláudia Maria Monteiro Sampaio  
(Maternidade de Campinas);  
Claudio Decaro  
(Icict/Fiocruz);  
Cleuma Reis Rodrigues de Freitas  
(Hospital Regional do Sul de Minas);  
Cristiane Medeiros Rodrigues Falcão  
(Hospital Regional de Paranoá);  
Cristina Albuquerque  
(Unicef);

Cynara Melo Souza  
(Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará);

Dalton Luís Chiaradia  
(Hospital São Francisco de Assis);  
Daniel Egydio Caldevilla  
(Hospital Regional de Cotia);  
Daniela Beleza Ribeiro  
(Irmandade da Santa Casa de Misericórdia  
de Porto Alegre);  
Daniele Dias Meireles  
(Complexo de Saúde do Município de Guarabira);  
Daniele Pereira Maciel  
(Instituto Cândida Vargas);  
Daniella Santos Guedes Alcoforado  
(Hospital Maternidade do Divino Amor);  
Danielle Aparecida da Silva  
(IFF/Fiocruz);  
Dayane Cristina Rocha Ferreira  
(Hospital dos Fornecedores de Cana  
de Piracicaba);  
Débora Keila de Souza  
(Hospital Regional da Ceilândia);  
Débora Teixeira Henriques Cordeiro  
(Hospital dos Plantadores de Cana);  
Denise Lopes Mestrinel  
(Santa Casa Regional da Ceilândia);  
Derlucy Gomes  
(Hospital das Forças Armadas);  
Diana Joy Ribeiro dos Santos Sisnando  
(Hospital Dom Orione);

Edilene Macedo Cordeiro  
(Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro);

---

---

Edla Oliveira Bezerra da Silva  
(Hospital Jesus Nazareno);  
Edna da Silva Macedo  
(Hospital Dr. José Pedro Bezerra);  
Eduardo Luiz A. Hennemann  
(Hospital Bom Jesus);  
Eliana Abadia Pereira  
(Hospital Anchieta);  
Eliana Maria Cintra  
(Hospital Geral de Itapeçerica da Serra);  
Elisabete Kamiya  
(Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian);  
Elisabete Tavares  
(Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein);  
Elisabeth Kuehn de Souza  
(Centro de Saúde Rosania Machado Pereira);  
Enéas Santos  
(IFF/Fiocruz);  
Erandy de Freitas Cordeiro e Souza  
(Hospital Albert Sabin);  
Erasmu Eustáquio Cozac  
(Santa Casa de Misericórdia de Anápolis);  
Estefânia Aparecida de Carvalho Pádua  
(Fundo Municipal de Saúde de Lavras);  
Euclides Etienne Miranda Arreguy  
(Icict/Fiocruz);

Fabiana de Andrade  
(Santa Casa de Campo Grande);  
Fabiana Galeno Teixeira  
(Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz);  
Fábio Braga de Oliveira  
(Fundação Hospitalar Dr. Carlindo Dantas);

Fábio Russomano  
(IFF/Fiocruz);  
Feliciano Santos Pinheiro  
(Hospital Universitário da Universidade  
Federal do Maranhão);  
Fernanda Lopes de Oliveira  
(Hospital Universitário Antônio Pedro  
da Universidade Federal Fluminense);  
Fernanda Menezes  
(Hospital Regional de Mato Grosso do Sul);  
Fernanda Ramos Monteiro  
(MS);  
Fernanda Viana Pereira da Luz  
(Hospital Regional de Planaltina);  
Flávia Helena Cavalcante Guimarães  
(Hospital Dom Malam);  
Franciele Boaria  
(Hospital São Vicente de Paulo);  
Francielly Crestani  
(Hospital São Lucas);  
Franz Reis Novak  
(IFF/Fiocruz);

Gisela Daleva Costa Guadalupe  
(Hospital Regional Público de Gurupi);  
Gisele Pereira Gomes  
(Hospital Regional de Brazlândia);  
Glaucimar Cristina de Campos Papa  
(Hospital Unimed Petrópolis);  
Genilda Maia Lopes  
(IFF/Fiocruz);  
Gloria Barcelo Cardoso da Rosa  
(Hospital Nossa Senhora da Conceição);

---

Grace Kelly Pestana dos Santos  
(Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa  
Jr. da Universidade Federal do Rio Grande);  
Graciete Maria Barradas  
(Hospital Municipal e Maternidade Amador  
Aguiar Santana);

Hamilton Santos Esteves Junior  
(Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal);  
Helena de Almeida Biet Mayer  
(Hospital Bom Jesus);  
Hélia Karla Brandão dos Santos Agapito  
(Maternidade Hildete Falcão Baptista);  
Hélio Pinto de Sousa  
(Maternidade Bárbara Heliodora);

Irenildes Rodrigues Costa  
(Hospital e Maternidade Marly Sarney);  
Isabel Cristina Ferreira Redigolo  
(Hospital Estadual Adão Pereira Nunes);

Jackelyne Faienstein Carneiro  
(Hospital das Clínicas de Pernambuco);  
Jaqueline Soar Cavalheiro Locks  
(Maternidade Carmela Dutra);  
Jesiela Passarini  
(Hospital Municipal da Mulher  
Dr. João Luiz de Jesus Rosseto);  
Joana Sabino de Almeida  
(Maternidade Dr. Peregrino Filho);  
João Almino  
(ABC);  
João Aprigio Guerra de Almeida  
(IFF/Fiocruz);

Jonas Borges da Silva  
(IFF/Fiocruz);  
Jorge Nundes  
(Icict/Fiocruz);  
José Acildo Bezerra  
(IFF/Fiocruz);  
Joselha Karla  
(Hospital Geral Universitário de Cuiabá  
da Universidade de Cuiabá);  
Juliana Simonetti Belinello  
(Hospital Municipal de Itapira);  
Juliana Xavier  
(IFF/Fiocruz);

Lânia Maria Soares  
(Maternidade Pública de Betim Haydé  
Espejo Conroy);  
Larissa da Silva  
(Hospital e Maternidade Marieta Konder  
Bornhausen);  
Larissa Garcia Alves  
(Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina  
de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo);  
Laura Rita Ferreira  
(Hospital Regional de Assis);  
Leila Carolino Gomes  
(Hospital Regional de Cajazeiras);  
Leila Núbria Freitas da Silveira  
(Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria);  
Lia Cristina Muri Andrade da Costa Lima  
(Hospital Municipal de Barueri);  
Lígia do Socorro Viana do Carmo  
(Hospital Materno Infantil de Marabá);

---

---

Lília Farret Refosco  
(Hospital de Clínicas de Porto Alegre);  
Lucia Maria Costa Monteiro  
(IFF/Fiocruz);  
Lúcia Marina Abrantes Silva Gueiros Samú  
(Hospital Dr. Dório Silva);  
Lúcia Virgínia Reis Aragão de Carvalho  
(Hospital Geral de Fortaleza);  
Luciana Camila da Cunha  
(Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence);  
Luciani Santos de Oliveira Paes  
(Hospital São Luiz/Unidade Itaim);  
Luís Codina  
(OPS);

Marcia Maria Benevenuto de Oliveira  
(Hospital Universitário de Londrina da Universidade  
Estadual de Londrina);  
Marcia Rollemberg  
(Governo do Distrito Federal);  
Marcio da Silva M. Barbosa  
(IFF/Fiocruz);  
Margarete Costa do Nascimento Bezerril  
(Hospital Central Coronel Pedro Germano);  
Margarida Ines Bronharo  
(Centro de Saúde Dr. Francisco Monclar  
dos Santos);  
Maria Alice Guimarães Riva  
(Secretaria Municipal de Saúde de Votuporanga);  
Maria Aparecida Winnikes Pereira  
(Hospital Rio Negrinho);  
Maria Beatriz Reinert do Nascimento  
(Maternidade Darcy Vargas);

Maria Celestina Bonzanini Grazziotin  
(Hospital de Clínicas da Universidade  
Federal do Paraná);  
Maria Conceição da Silva  
(Hospital Maternidade Carmela Dutra);  
Maria Cristina de Brito Campos  
(Hospital Geral Vila Penteado);  
Maria das Graças Cruz Rodrigues  
(Hospital Regional de Taguatinga);  
Maria Elizabeth Albuquerque Hardman  
(Maternidade de Referência Ana Braga);  
Maria Felicidade Batista  
(Centro de Saúde Reprodutiva de Mossoró);  
Maria Hercília de Castro Barbosa e Silva  
(Maternidade Odete Valadares);  
Maria Inês Marques Voigt Vigne  
(Hospital Materno Infantil Presidente Vargas);  
Maria Maroli Rocha Carvalho Fernandes  
(Santa Casa de Misericórdia de  
São Miguel dos Campos);  
Maria Mercedes Yoshiko Igarashi Sakagawi  
(Hospital e Maternidade Santa Joana);  
Maria Nereida Panichi  
(Secretaria Municipal de Saúde de Bauru);  
Maria Paula Fidalgo  
(rBLH-BR);  
Maria Patricia Rolim de Oliveira  
(Hospital Regional de Arapiraca);  
Mariana de Oliveira Silva  
(Hospital Regional do Gama);  
Mariana Ribeiro dos Reis  
(Hospital Geral Clériston Andrade);  
Mariana Simões Barros  
(IFF/Fiocruz);

Marileia Sescatto Szczerbowski  
(Maternidade Catarina Kuss);  
Marilene Silva Alves  
(Hospital Municipal Materno Infantil Sinhá Castelo);  
Marília Sima dos Santos  
(Hospital Santo Ângelo);  
Marilza Domingos da Silva Lourenção  
(Secretaria Municipal de Saúde de  
Presidente Prudente);  
Marina Biaggini Diniz Barbosa  
(Hospital Regional de Planaltina);  
Marisa da Matta Aprile  
(Hospital Estadual Mário Covas de Santo André);  
Maristela de Marchi Benassi  
(Hospital Universitário da Faculdade  
de Medicina de Jundiaí);  
Marli Eliane Uecker  
(Hospital Universitário Júlio Muller da  
Universidade Federal de Mato Grosso);  
Marta Maria Moreira da Silveira  
(IFF/Fiocruz);  
Maurício Magalhães  
(Santa Casa de São Paulo/Hospital  
Central São Paulo);  
Melissa Crestani Vieira  
(Hospital Geral e Maternidade Teresa Ramos);  
Miriam Oliveira dos Santos  
(Secretaria de Estado de Saúde  
do Distrito Federal);  
Miriam Roberta Zuliani  
(Irmandade de Misericórdia do Jahu);  
Monica Aparecida Pessoto  
(Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher);

Mônica Barros Pontes  
(Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes  
da Universidade Federal do Espírito Santo);  
Monica Bernardo Pontin de Oliveira  
(Hospital São Luiz/Unidade Anália Franco);  
Mônica da Conceição de Souza Armada  
(Hospital Maternidade Herculano Pinheiro);

Nadja França Menezes  
(Hospital Maternidade São Vicente de Paulo);  
Neice Martins Ustariz  
(Casa da Criança);  
Nerli Pascoal Andreassa  
(Hospital Municipal Universitário de São Bernardo  
do Campo da Faculdade de Medicina do ABC);  
Nísia Trindade Lima  
(Fiocruz);

Patrícia Cristina Gomes  
(Hospital da Providência);  
Patrícia Regina Strapação  
(Hospital Universitário Evangélico de  
Curitiba da Faculdade Evangélica do Paraná);  
Patricia Tavares Meirelles  
(Hospital Estadual Rocha Faria);  
Patrícia West Morales  
(Hospital de Ávila);  
Paula Mateus Santos de Resende  
(Hospital Nossa Senhora Aparecida);  
Paulo Ernani Gadelha  
(Fiocruz);  
Paulo Ricardo da Silva Maia  
(IFF/Fiocruz);

---

---

Rafaela Mara Silva Fonseca  
(Hospital São Sebastião);  
Raquel de Araújo C. P. da Fonseca  
(Hospital Materno Infantil de Brasília);  
Raquel de Castro Rodrigues  
(Hospital Municipal Jamel Cecílio);  
Regina Inês Ferraz Glória  
(Santa Casa de Misericórdia de Limeira);  
Rejane de Brito Santana  
(Hospital Geral Dr. Cesar Calls);  
Renata Machado Leles  
(Hospital Materno Infantil de Goiânia);  
Rita de Cássia Dorácio Mendes  
(Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King);  
Rita de Fátima Pinto  
(Hospital Universitário de Brasília da  
Universidade de Brasília);  
Roberta Ferrante Trevisan  
(Hospital Maternidade Interlagos  
'Waldemar Seyssel-Arrelia');  
Roberta Monteiro Raupp  
(IFF/Fiocruz);  
Rodrigo Murtinho  
(Icict/Fiocruz);  
Rosa Maria Alves de Sá C. de Albuquerque  
(Hospital Infantil e Maternidade  
Dr. Alzir Bernardino Alves);  
Rosângela Gomes dos Santos  
(Hospital Regional Sul);  
Rosângela Simões Gonçalves  
(Hospital Universitário Prof. Alberto  
da Universidade Federal de Alagoas);  
Rose Meire de Freitas Santos  
(Hospital Municipal da Criança);

Roseli Cristiane de Oliveira  
(Hospital Ministro Costa Cavalcanti);  
Rosiane Ferreira Lucas  
(Santa Casa de Misericórdia de Vitória);  
  
Sabrina Magalhães Pedrosa Rocha Pinheiro  
(Maternidade Escola Assis Chateaubriand);  
Samara Maria Pereira de Andrade  
(Hospital Regional Norte);  
Sandi Yurika Callejon de Faria Sato  
(Maternidade Brasília);  
Sandra Lúcia Carvalho Ferreira  
(IFF/Fiocruz);  
Sandra Maria Martins de Faria  
(Maternidade Climério de Oliveira);  
Sandra Mendonça Oliveira Domingues  
(Secretaria Municipal de Saúde de Marília);  
Sandra Patrícia da Rocha Matos  
(Hospital Infantil Joana de Gusmão);  
Sandra Rafaela de Oliveira Lapa  
(Hospital e Maternidade São José);  
Sara Esteva Bandeira Ansani  
(Hospital Regional de Santa Maria);  
Sebastião Leite Pinto  
(Maternidade Nascer Cidadão);  
Sheila de Figueiredo Almeida  
(Hospital Santa Lúcia);  
Silvana Aparecida Alves  
(Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto);  
Sílvia Braña Lopez  
(IFF/Fiocruz);  
Sílvia Maria Fraga Piovacari  
(Hospital Israelita Albert Einstein);

Sílvia Renata Nogueira Furlin  
(Hospital Materno Infantil Nossa Sra. de Nazareth);  
Soyama Maria Brasileiro Leitão  
(Hospital Regional da Asa Norte);  
Sonia Maria Galiza de Carvalho  
(Secretaria Municipal de Saúde de Cabedelo);  
Sueli Fátima de Oliveira Grande  
(Conjunto Hospitalar de Sorocaba);  
  
Talita Silverio Osório  
(IFF/Fiocruz);  
Tânia Maria Costa Moreira  
(Hospital Maternidade Nova Friburgo);  
Tânia Ramires Miranda Gondim  
(Instituto da Mulher Dona Lindú);  
Tatiane de Jesus Huller  
(Hospital de Caridade de Ijuí);  
Tatiane Lucio Chaves  
(Hospital São João Batista);  
Tatiane Maciel  
(Hospital Helio Anjos Ortiz);  
Telma Aparecida Farahte Giangiardini  
(Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Correa Netto);  
Teresa Maria Isaac Nishimoto  
(Hospital Guilherme Álvaro);  
Tereza de Jesus Freire de Pontes  
(Maternidade Professor Bandeira Filho);  
Terezinha Branchi Piscitelli  
(Hospital Central do Exército);  
Thais Queiroz Pires Machado  
(Hospital Federal dos Servidores do Estado);  
Thaise Clara Soares Ribeiro  
(Complexo de Saúde Cruz das Armas);

Thatiane Danielly Santos  
(Santa Casa de Franca);  
Thatianne dos Reis Nicomedes Brasil  
(Fundação de Assistência à Mulher Araxaense);  
  
Umberto Trigueiros  
(Icict/Fiocruz);  
  
Valcilene Pinheiro da Silva  
(Centro de Saúde de São Sebastião);  
Valdecyr Herdy Alves  
(Hospital Universitário Antônio Pedro  
da Universidade Federal Fluminense);  
Valdênia Vieira Lima da Silva  
(Hospital Regional Santa Rita e Maternidade  
Santa Olimpia);  
Vanda Aparecida Manfredo  
(Hospital Padre Albino);  
Vanessa Almeida Barbosa Pinto  
(Santa Casa de Penápolis);  
Vanessa Paz  
(Maternidade Dona Evangelina Rosa);  
Vânia de Oliveira Trinta  
(Maternidade Escola da Universidade Federal  
do Rio de Janeiro);  
Vera Lúcia Berto  
(Hospital da Polícia Militar do Espírito Santo);  
Vera Lucia Camilo Ribeiro  
(Rotary Clube Internacional do Distrito 4530);  
Vera Lucia Tavares Costa  
(Hospital Maternidade Alexander Fleming);  
Vilneide Braga Serva  
(Instituto de Medicina Integral Professor  
Fernando Figueira);

---

---

Virgínia Beatriz de Resende Silva  
(Santa Casa de Rondonópolis);  
Virginia Spinola Quintal  
(Hospital Universitário da Universidade  
de São Paulo);  
Virgínia Valiate Gonzalez  
(IFF/Fiocruz);

Waldirene Peyerl Goetten  
(Hospital e Maternidade Jaraguá);  
Walkíria Sousa Pinheiro dos Santos  
(Hospital e Maternidade Pública Dona Regina);  
Walter Nelson Cardo Junior  
(Hospital do Servidor Público Estadual);  
Wilmar Pinheiro Júnior  
(Hospital Evangélico de Cachoeira de Itapemirim);

Zenaide Verônica Ribeiro da Silva Pedrosa  
(Hospital Barão de Lucena);  
Zilá Aparecida Soares Pereira  
(Hospital Aroldo Tourinho);  
Zóed Bittencourt de Andrade Oliveira  
(Maternidade Zacarias Júnior)

### **Bolívia**

Elizabeth Cañipa de Arana (MS);  
Karen Flores Berrios (MS);  
Rosmery Baltazar Lima  
(BLH del Hospital de la Mujer);  
Yecid Humacayo Morales (MS)

### **Cabo Verde**

Edith Maria Costa Cardoso Pereira  
(Hospital Agostinho Neto);  
Fernanda Maria Gomes Azancoth  
(Hospital Agostinho Neto);  
Irina Spencer (MS)

### **Colômbia**

Ana del Carmen Yepes Barreto  
(Clínica Maternidad Rafael Calvo);  
Catalina Riveros  
(Hospital San Rafael de Fusagasugá);  
Diana Helena Juvinao  
(Hospital Universitario Fernando Troconis);  
Esther Avendaño  
(Hospital Rosario Pumarejo de López);  
Gloria Patricia Vargas Torres  
(Hospital Universitario del Valle);  
Héctor Sarmiento  
(Hospital Universitario San Jose);  
Jhon Alexander Chaparro Lemus  
(Occidente de Kennedy);  
Leonel Javela Perez  
(Hospital Universitario Departamental Hernando  
Moncaleano Perdomo);  
Lili Consuelo Olaya  
(Hospital San Rafael de Facatativa);  
Liliana Tuesca  
(Hospital Universitario Erasmo Meoz);  
Loreney Lagos Mendoza  
(Hospital Federico Lleras Acosta Ibagué);

---

Luz Ángela Ochoa Cubillos (MS);  
Margarita Garcia Salazar (MS);  
María Fanny Martínez Cabrera  
(Universitario Departamental de Nariño);  
Martha Inés Camargo Garzón  
(Secretaria de Salud de Cundinamarca );  
Nayide Barahona Guzman  
(Adelita de Char);  
Nelly Patricia Castillejo Padilla  
(Hospital General de Medellín);  
Sofia Loreney Lagos Mendoza  
(Hospital Federico Lleras Acosta)  
Soraya Tatiana Caceres Santos  
(Hospital Universitario Erasmo Meoz)

### **Costa Rica**

Robert Moya Vásquez (MS);  
Sindy Alfaro Quesada  
(Hospital Carlos Luis Valverde Vega)

### **Cuba**

Josefa Rodríguez Gilbeau  
(Hospital Diez de Octubre);  
Liliana Rivera Oliva  
(Hospital General Universitario  
Provincial Abel Santamaria Quadrado);  
Rafael Hidalgo Morales  
(Hospital Gineco-obstétrico  
Ana Betancourt de Mora);  
Roberto Álvarez Fumero (MSP)

### **Equador**

Cruz Cadena  
(Hospital Verdi Cevallos Balda de Portoviejo);  
Darío Garrido  
(Hospital Provincial General Docente Riobamba);  
Ignacio Ramiro Moya Monteros  
(Hospital Gineco Obstétrico Isidro Ayora);  
Kerly Soto  
(Hospital Materno Infantil Mariana de Jesús);  
Mariana Proaño  
(Hospital Provincial General Docente Ambato);  
Mónica Elizabeth Bonifaz Heredia  
(Hospital Vicente Corral Moscoso);  
Narcisa Massuh Díaz  
(Hospital Martin Icaza);  
Oswaldo Andrade  
(Hospital General de Guasmo);  
Paúl Moscoso  
(Hospital Maternidad Nueva Aurora);  
Peter Nigel Skerrett (MSP);  
Rocío Caicedo  
(Hospital Docente de Calderón);  
Verónica Sofía Sánchez Hidalgo (MSP)

### **El Salvador**

Érica Martínez  
(Hospital San Juan de Dios);  
Eunice Beatriz Deras Rosa (MS);  
Karol Cañas (Hospital de la Mujer);  
María Magdalena Martínez Gómez (MS);  
Paul Molina  
(Hospital Regional San Juan de Dios)

---

---

## Espanha

Carmen Pallás  
(Hospital 12 de Octubre Madrid);  
Diana Escuder Vieco  
(Hospital 12 de Octubre Madrid);  
Nadia Raquel García  
(Hospital 12 de Octubre Madrid)

## Guatemala

Beatriz Bautista  
(Hospital Nacional de San Marcos);  
Diana Lucía Maldonado Villatoro  
(Hospital Roosevelt);  
Evelyn Lucía Pesquera Matta  
(Hospital Infantil Elisa Martínez de Puerto Barrios);  
Francisco Julio Chew Beb (MSPAS);  
Johanna Alvarez Novotny  
(Hospital Regional de Cuilapa);  
Jorge Ernesto Choc García  
(Hospital Nacional de Chimaltenango);  
María José Guerra Díaz (MSPAS);  
María Lourdes Flores  
(Hospital Regional de Zacapa);  
Miguel Ángel Soto Galindo  
(Hospital Pedro de Bethancourt);  
Paola Andrea Morales Tobon  
(Hospital Nacional de Cobán);  
Rosa Karin Morales Lima  
(Hospital Santa Elena del Quiché);  
Silvia Catalina Rodríguez Lam (MSPAS);

Silvia María España García  
(Hospital Nacional Dr. José Felipe Flores);  
Yancy del Rocio Ramos  
(Hospital Nacional San Juan de Dios)

## Honduras

Aida Reyes (SS);  
Ana Maria Lozano Aleman (SS);  
Gloria Zulema Figueroa Osorio  
(Hospital Mario Catarino Rivas);  
Mario Castillo  
(Hospital Escuela Universitario)

## México

Alicia Ramírez Tovar  
(Hospital General “Dr. Pedro Espinosa Rueda”);  
Ary Pérez Jaramillo  
(Hospital de la Mujer);  
Asier García Senosiain  
(Hospital de Especialidades del Niño  
y la Mujer de Querétaro);  
Claudia Erika Mendoza Fuentes  
(Hospital General Naucalpan  
“Dr. Maximiliano Ruiz Castañeda”);  
Diana Stefania Gómez  
(Hospital Materno Perinatal  
“Mónica Pretelini Saenz”);  
Dora Ninfa de León Narro  
(Hospital General de Saltillo);

Eduardo Velázquez Carpio  
(Hospital General de Playa del Carmen);  
Elvia Valencia Rodríguez  
(Hospital Materno Infantil Chalco  
“Josefa Ortiz de Domínguez”);  
Erika Paola García Flores (SS);  
Fabiola López Olivan (SS);  
Faustino Esmir Balazar Sagreno  
(Hospital de la Madre y el Niño Guerrerense);  
Gabriela García Cuevas  
(Hospital General Tenancingo);  
Jorge Castro Albarrán  
(Hospital Materno Infantil  
“Esperanza López Mateos”);  
Leticia de la Rosa Ruíz  
(Hospital General de México  
“Dr. Eduardo Licéaga”);  
Luz Elena Cauich Alarcón (SS);  
María del Carmen Cárdenas Velázquez  
(Hospital General Axapusco);  
María del Carmen Murillo Cortés  
(Hospital General de San Juan del Río);  
María del Rosario Sánchez Ortiz  
(Hospital de la Mujer);  
Mariana Rodríguez Piña  
(Hospital General Atlacomulco);  
Martin Noé Rangel Calvillo  
(Hospital General Ecatepec  
“Dr. José Ma. Rodríguez”);  
Nazarea Herrera Maldonado  
(Centro Nacional de Equidad de Género  
y Salud Reproductiva);

Ricardo Juan García Cavazos  
(Centro Nacional de Equidad de Género  
y Salud Reproductiva);  
Silvia Romero Maldonado  
(Instituto Nacional de Perinatología  
“Dr. Isidro Espinosa de los Reyes”)

## Moçambique

Dalicia João  
(Hospital Central de Maputo);  
Madalena Balate  
(Hospital Central de Maputo);  
Paula Santos Ritchie  
(Hospital Central de Maputo);  
Sonia dos Santos Tembe Bandeira  
(Hospital Central de Maputo)

## Nicarágua

Carlos Cruz (MS);  
Lígia de los Angeles Rodríguez  
(Hospital Bertha Calderón Roque);  
Marielos Boedeker Herrera (MS);  
Nubia Elena Guzman Martínez  
(Hospital Carlos Centeno)

## Panamá

Esther Toala  
(Complejo Hospitalario Dr. Arnulfo Arias Madrid);  
Jennifer Isabel Quintana Tejeira  
(Complejo Hospitalario Dr. Arnulfo Arias Madrid);  
Max Ramirez Rosales (MS);  
Natividad Machado (MS)

---



---

## Paraguay

Marta María Herrera de Aguilera  
(MSPBS)

## Peru

Carmen Rosa Dávila Aliaga  
(MS);  
Wilfredo Humberto IngarArmijo  
(Hospital Nacional Docente Madre-Niño  
San Bartolomé)  
Zulema León  
(INMP).

## Portugal

Ana Torres Melo  
(Maternidade Alfredo da Costa);  
Israel Macedo  
(Maternidade Alfredo da Costa);  
Teresa Tome  
(Maternidade Alfredo da Costa)

## República Dominicana

Luz Herrera  
(MSP);  
Martha Nina  
(MSP);  
Santiago Martínez Abreu  
(Maternidad Nuestra Señora de la Altagracia)

## Uruguay

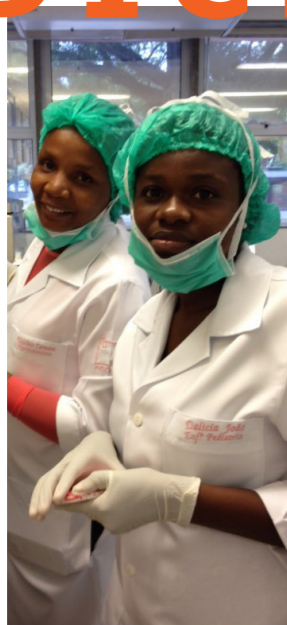
Alejandra Texeira  
(Hospital Regional de Salto);  
Lilian Carroscia  
(Centro Hospitalario Pereira Rossell);  
Mara Mayda Castro Raffo  
(MSP);  
María Stella Zapata Lima  
(Hospital Regional de Tacuarembó)

## Venezuela

Amayiris Camacho  
(Hospital Rafael Urdaneta);  
Dayana Gil  
(Maternidad Candelaria García);  
Delsi Huerta  
(Hospital José Antonio Páez);  
Desireé Vazquez Silva  
(MPPS);  
Diana Rodríguez  
(Hospital Pablo Acosta Ortiz);  
Mariel Albert  
(Maternidad Concepción Palacios);  
Migdalia Herrera  
(Maternidad Negra Hipólita);  
Verónica Castillo  
(Hospital Universitario de Caracas);  
Yamiles Salazar  
(Hospital Manuel Núñez Tovaren Maturín);  
Zandra Durán  
(Hospital Universitario Ruiz y Páez)



# ÍNDICE



**31**  
Observatório rBLH - Zika e Amamentação

**45**  
rBLH participa do Hackathon em saúde do Icict/Fiocruz

**81**  
Depoimentos e destaques, segundo técnicos dos países



**33**  
Profissionais do futuro BLH do Hospital Central de Maputo, Moçambique realizam estágio de três meses na rBLH-BR

**47**  
Brasil realiza Encontro Anual de Centros de Referência para BLH

**101**  
Cooperação Internacional em BLH - Fomentos em 2016



**35**  
Redes de BLHs de El Salvador e do México se reúnem com a rBLH-BR para discutir planejamento e avaliação do trabalho em rede

**49**  
Credenciamento – Um Programa que certifica a qualidade da informação na rBLH-BR

**109**  
Laboratório de Telessaúde da rBLH



**37**  
Futuros gestores de Ensino da Rede Cubana de BLH realizam visita técnica ao Centro de Referência da rBLH

**51**  
rBLH-BR lança seu novo portal

**111**  
Canal do YouTube da rBLH



**39**  
Brasil, Colômbia, Guatemala e México realizam workshop sobre Planejamento e Sustentabilidade da Ação BLH em seus respectivos sistemas de saúde

**53**  
Dia Mundial de Doação de Leite Humano e Semana Mundial de Aleitamento Materno na rBLH

**113**  
Qualificação de recursos humanos para processos de trabalho em BLH



**41**  
Colômbia constrói linhas de base e formula seu Programa Nacional de BLHs

**55**  
Fórum Global Alusivo ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano

**115**  
Controle Externo de Qualidade - Ensaios de Proficiência



**43**  
Oficina Gestão e Informação na rBLH-CO: Oportunidade de Melhoria

**63**  
Mobilizações em favor do Dia Mundial de Doação de Leite Humano

**117**  
Alcance da rBLH em 2016

# Sigllário

ABC – Agência Brasileira de Cooperação

BLH – Banco de Leite Humano

Calma – Centro de Apoio ao Aleitamento Materno

CGSCAM - Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno

CRBLH – Centro de Referência para Bancos de Leite Humano

Dapes - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

DMDLH – Dia Mundial de Doação de Leite Humano

EAD - Ensino a Distância

EP - Ensaio de Proficiência

Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz

GDF – Governo do Distrito Federal

G&IBLH - Gestão e Informação em Banco de Leite Humano

HCLVV - Hospital Carlos Luis Valverde Vega

IberBLH – Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano

Iciot - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

IFF – Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira

IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança

INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

INMP - Instituto Nacional Materno Perinatal de Lima

LH – Leite humano

LHO - Leite humano ordenhado

LHP - Leite Humano Pasteurizado

MRE - Ministério das Relações Exteriores do Brasil

MS – Ministério da Saúde

MSPAS – Ministério de Saúde Pública e Assistência Social

MSPS – Ministério da Saúde e Proteção Social

ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OMS – Organização Mundial de Saúde

ONG – Organização Não Governamental

ONU – Organização das Nações Unidas

OPS – Organização Pan-americana da Saúde

PCLH – Posto de Coleta de Leite Humano

P&CQLH - Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano

rBLH – Rede Global de Bancos de Leite Humano

rBLH-AR – Rede Argentina de Bancos de Leite Humano

rBLH-BR – Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

rBLH-CO – Rede Colombiana de Bancos de Leite Humano

SAS - Secretaria de Atenção à Saúde

Segib – Secretaria Geral Ibero-americana

Smam – Semana Mundial de Aleitamento Materno

SMSP – Sociedade Mexicana de Saúde Pública

SS – Secretaria de Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância



A close-up, black and white photograph of a baby's face, showing the eye, nose, and ear. The baby is looking slightly to the right. The image is soft and occupies the left half of the page.

# Apresentação

A Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH) é uma grande construção coletiva coordenada pela Fiocruz desde 2008, quando foi instituído o Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH). Atualmente, a Rede é reconhecida no cenário da saúde global e da diplomacia em saúde por ministérios de países da América Latina, Caribe Hispânico, Península Ibérica e também países da África de língua portuguesa como uma ação que qualifica a atenção neonatal em termos de segurança alimentar e nutricional.

No ano de 2016, as ações da Rede Global continuaram sendo estruturadas de maneira objetiva, trabalhando de forma horizontal o intercâmbio do conhecimento no âmbito do Aleitamento Materno e dos BLHs, adequando-se às diferentes realidades locais.

Os resultados alcançados permitem aos sistemas de saúde dos países que integram a rBLH constatar o quanto esta iniciativa representa um importante investimento em favor da saúde infantil e de que não se trata de uma fonte adicional de custos. Por essa razão, é possível observar movimentos progressivos de investimento dos países na estratégia BLH, sobretudo por reconhecer a contribuição efetiva no alcance dos compromissos assumidos frente à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, particularmente no que diz respei-

to ao Objetivo 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; ao Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; e ao Objetivo 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

É neste contexto que podemos ver a *Série Documentos*, uma publicação temática não periódica, que busca dar visibilidade às principais realizações das redes de BLHs de cada um dos países que constituem a rBLH. Apresento, portanto, a *Série Documentos – Anuário 2016* com a participação de todos os países que integram essa grande construção coletiva no cotidiano dos seus respectivos sistemas de saúde e que, ao longo de 2016, alimentaram o sistema de informação da rBLH com os seus resultados alcançados.

Esta publicação reúne a série histórica das atividades assistenciais realizadas diretamente com as mulheres e crianças de cada país, bem como de todas as mobilizações sociais produzidas para promover o aleitamento materno, a doação de leite humano e o papel dos BLHs na sociedade.

**Nísia Trindade Lima**

Presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

---

O aleitamento materno é uma das metas para a saúde global e redução da mortalidade infantil. É importante para crianças nascidas saudáveis, mas é imprescindível para aquelas nascidas prematuras ou com doenças que as impeçam de se alimentarem no seio materno.

O desenvolvimento de tecnologias de suporte de vida aos recém-nascidos tem permitido viabilizar a sobrevivência de bebês com prematuridade extrema e uma dessas tecnologias, de grande impacto e baixo custo, é a implementação de bancos de leite humano.

Baseados na doação altruísta de mães que o tem de sobra, permite a alimentação de bebês sem acesso a esse produto, vital para sua sobrevivência.

No Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, Brasil, a história mais recente de seu Banco de Leite Humano é a de um grupo de abnegados e idealistas, liderados por João Aprigio Guerra de Almeida.

Chegando ao IFF/Fiocruz, há mais de três décadas, Aprigio logo iniciou uma série de ações

que tornariam o nosso BLH em uma referência nacional e fonte de consultoria para as políticas públicas nessa área de atuação. A estratégia de apoio a outras unidades para implementação de seus BLHs, em redes colaborativas, vem evitando uma significativa parcela das mortes neonatais no Brasil e, nos últimos anos, em países da América Latina, expandindo-se para a Europa e, mais recentemente, para a África.

Esse documento visa retratar o desempenho de nossos parceiros no ano de 2016 nessa luta incessante pela universalização do acesso ao leite humano aos bebês que dele necessitam nos cenários mais diversos.

É mais uma evidência do papel do BLH e do IFF/Fiocruz como referência do Ministério da Saúde e do Governo Brasileiro para ações nacionais e internacionais no âmbito da saúde da mulher e da criança.

### **Fábio Russomano**

Diretor do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/ Fundação Oswaldo Cruz (IFF/Fiocruz)

---

A Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH) tem papel central nas políticas públicas de saúde para a primeira infância, ao atuar na promoção e proteção do aleitamento materno e ao apoiá-lo, contribuindo diretamente para a redução da mortalidade infantil e a melhoria da saúde materna – metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) entre os ODS.

Além do trabalho de assistência às mães e às crianças, atividades nas áreas de informação e comunicação alicerçam a rBLH. Elas são responsáveis pelo compartilhamento e intercâmbio de conhecimento, pela articulação permanente da Rede e pelo desenvolvimento de soluções tecnológicas que possibilitem o melhor aproveitamento do leite humano doado.

Comunicação, informação e suas tecnologias são, portanto, elementos estruturantes da rBLH e fundamentam a participação efetiva do nosso Instituto na sua realização. O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) contribui diretamente para o desenvolvimento do novo portal da rBLH e da Biblioteca Virtual em Saúde de Aleitamento Materno (BVS-AM), sedia os

cursos de qualificação de recursos humanos para processos de trabalho em BLH e é responsável pelo sistema de informação e gestão de bancos de leite humano.

No campo do desenvolvimento tecnológico, também merece destaque, nesta publicação, a realização do primeiro Hackathon em Saúde – maratona tecnológica de desenvolvimento de aplicativos e inovações tecnológicas para o SUS, realizado em 2016. No evento, o desafio de desenvolver um aplicativo para otimizar as rotas de transporte no processo de coleta de leite humano doado foi um dos temas apresentados às equipes concorrentes.

Temos imenso orgulho de fazer parte desse projeto, que integra o Sistema Único de Saúde (SUS), e de contribuir para o efetivo exercício do direito à saúde de mulheres e crianças, por meio da qualificação da atenção à saúde desde o período neonatal.

### **Rodrigo Murtinho**

Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz)

---

# Introdução

Tendo como referência a experiência internacional com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), lançados em 2001, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) se configura em um conjunto de programas, ações e diretrizes que orientam os trabalhos da Organização das Nações Unidas (ONU), e de seus 193 Estados-membros.

A nova agenda tem como desafio reunir esforços globais para a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, integrando os aspectos econômico, social e ambiental do desenvolvimento sustentável. Para tanto, foram lançados 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a serem alcançados até o ano de 2030.

Diante desse processo, a Rede de Bancos de Leite Humano vem desempenhando um papel fundamental no que diz respeito à Saúde Global. Em 2005, diante dos altos índices de mortalidade e morbidade infantil na América Latina, agravado pelo panorama global de aumento de nascimentos de risco, países da Região se reuniram, pela primeira vez, para

discutir cooperação internacional em BLH como estratégia para enfrentar esse cenário.

A criação da Rede Latino-americana foi uma conquista importante da articulação desses países que firmaram compromissos com base nos Objetivos do Milênio contemplados na denominada Carta de Brasília 2005. Em 2010, com a participação de países da Ibero América e África, foi realizado o I Fórum de Cooperação Internacional em Bancos de Leite Humano que, além de realizar uma avaliação dos últimos cinco anos de trabalho, pactuou a Carta de Brasília 2010 onde consta a criação da Rede Latino-ibero-afro-americana de Bancos de Leite Humano. Dessa forma, a rBLH buscou aprofundar o desenvolvimento de estratégias que contribuíssem para a redução da morbimortalidade neonatal por meio da ação Bancos de Leite Humano.

A partir dos resultados alcançados pelos países que implementaram essa ação em seus territórios, estudos apontaram a atuação da rBLH como uma contribuição indiscutível para o alcance dos ODM, particularmente no que diz respeito à redução da morbimortalidade infantil

e à promoção do aleitamento materno.

Em setembro de 2015, concomitantemente à reunião de Chefes de Estado das Nações Unidas, que lançou a Agenda 2030, foi organizado o II Fórum de Cooperação Internacional em Banco de Leite Humano - ABC - Fiocruz - Ministério da Saúde do Brasil com o objetivo de realizar uma avaliação dos resultados alcançados e o realinhamento ao novo contexto internacional. Representantes de 20 países, Organizações Internacionais e Organizações Não-Governamentais estabeleceram um conjunto de diretrizes que foram pactuadas na Carta de Brasília 2015.

O Documento, além de reafirmar os compromissos definidos nas Cartas de Brasília 2005 e 2010, foi formulado com a perspectiva de alinhar os trabalhos da Rede com foco no **ODS 3** *Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades* e no **ODS 17** *Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável*. Desde então, foi instituída a Rede Global de Bancos de Leite Humano que se constitui atualmente em uma associação global

para responder às demandas da Agenda 2030 do setor saúde, em seu âmbito de atuação.

Assim, diante do lema da Agenda: “Não deixar ninguém para trás”, os ODS refletem novos desafios do nosso mundo, mas também representam uma grande oportunidade para que a saúde da mulher e da criança sejam contempladas nas políticas públicas de cada um dos países integrantes da Rede Global de Bancos de Leite Humano.

O presente Relatório emerge como primeiro resultado dos compromissos assumidos na Carta de Brasília 2015, abaixo transcrita, e representa o esforço coletivo dos 395 integrantes do Comitê de Monitoramento quanto ao alcance das metas relacionadas aos ODS em cada um dos países que participam desta grande associação global, que é a nossa rBLH.

Boa leitura! Convidamos a todos que desfrutem.

**João Aprigio Guerra de Almeida**

Coordenador da Rede Global de Bancos de Leite Humano

CARTA DE BRASÍLIA 2015

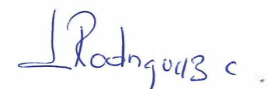
Nós, representantes do setor saúde e de proteção social dos governos, da sociedade civil dos países e de organismos internacionais, reunidos no II Fórum de Cooperação Internacional em Bancos de Leite Humano, realizado no período de 21 a 25 de setembro de 2015, na cidade de Brasília, Brasil,

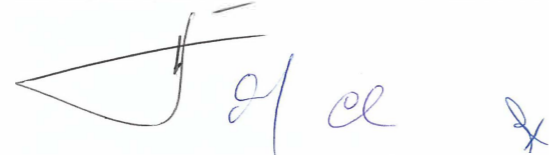
Considerando:

- a. Os compromissos assumidos nas Cartas de Brasília-2005, Brasília-2010 e Montevideu-2014;
- b. O reconhecimento da Rede de Bancos de Leite Humano pela OMS e PNUD como uma das iniciativas que mais contribuíram para o desenvolvimento humano no hemisfério sul, promovendo soluções práticas reproduzidas, expandidas e adaptadas pelos países, observando os preceitos que regem a cooperação horizontal;
- c. A contribuição indiscutível da Rede de Bancos de Leite Humano para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, no que diz respeito à redução da morbi-mortalidade infantil e à promoção do aleitamento materno;
- d. Que os avanços alcançados nos países que implementaram Banco de Leite Humano conferem legitimidade para propor a Rede de Bancos de Leite Humano como uma associação global em favor dos compromissos dispostos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável do setor saúde, em seu âmbito de atuação;
- e. Que os Bancos de Leite Humano desempenham uma função estratégica nas políticas públicas na Primeira Infância desde a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, sendo este um direito compartilhado entre as mulheres e as crianças no marco da interculturalidade de cada país.

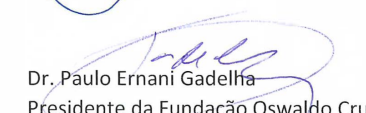
Acordamos:

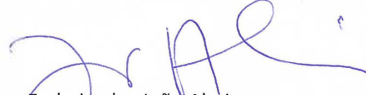
1. Denominar, a partir da assinatura desta Carta, como Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH) a Rede originalmente instituída como Latino-americana, que passou à condição de Ibero-americana com a entrada de países da Península Ibérica e, em seguida, com a participação de países da África passou à condição de Rede Latino-ibero-afro-americana de Bancos de Leite Humano;
2. A Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH) tem como missão ampliar o compartilhamento do conhecimento e de tecnologias voltados para a Segurança Alimentar e Nutricional na atenção neonatal e a lactentes, tendo o direito à saúde como valor central;
3. Gerar condições que permitam otimizar o funcionamento dos Bancos de Leite Humano, com o objetivo de favorecer o acesso equitativo da população a seus serviços e produtos, contribuindo para que os países alcancem a Cobertura Universal de Saúde (UHC);
4. Promover condições que permitam ampliar, de forma segura, o acesso ao leite humano visando a contribuir para a redução de mortes evitáveis de recém-nascidos e lactentes, assim como para a prevenção da ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis;
5. Fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico voltados à ampliação do uso do leite humano como alimento funcional e recurso terapêutico para recém-nascidos e lactentes;
6. Mobilizar esforços que permitam oficializar no âmbito da Organização Mundial da Saúde o pleito para a adoção do dia 19 de maio como data comemorativa ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano, originalmente proposto na Carta de Brasília 2010 e ratificado neste documento;
7. Reconhecer a importância do papel do Estado para a sustentabilidade da ação Banco de Leite Humano em suas múltiplas formas de abordagem;
8. Fortalecer a Comunicação como um dos elementos estratégicos para a ampliação e consolidação da Rede Global de Bancos de Leite Humano;
9. Assumir a qualidade em busca de excelência como visão de futuro para a Rede Global de Bancos de Leite Humano.


 Rodrigo


 Paulo Ernani Gadelha


  
Dr. Arthur Chioro  
Ministro da Saúde do Brasil


  
Dr. Paulo Ernani Gadelha  
Presidente da Fundação Oswaldo Cruz


  
Embaixador João Almino  
Diretor da Agência Brasileira de Cooperação

  
Dr. Luis Codina  
Representante Adjunto da Organização Pan-  
americana da Saúde no Brasil

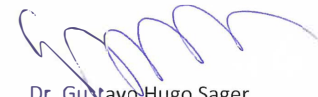
  
Dr. Carlos Mauricio de Paulo Maciel  
Diretor do Instituto Nacional de Saúde da  
Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes  
Figueira

  
Dr. Rodrigo Murinho  
Diretor do Instituto de Comunicação e  
Informação Científica e Tecnológica em Saúde


  
Dra. Cristina Albuquerque  
Representante Adjunta do Fundo das Nações  
Unidas para a Infância no Brasil

  
Dr. João Aprigio Guerra de Almeida  
Secretário Executivo do Programa Ibero-  
americano de Bancos de Leite Humano

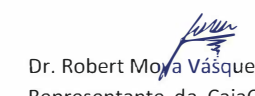
  
Dra. Elisa Pedro Gaspar  
Representante do Ministério da Saúde de  
Angola

  
Dr. Gustavo Hugo Sager  
Representante do Ministério da Saúde da Nação  
da Argentina

  
Lic. Elizabeth Carilla de Araña  
Representante do Ministério da Saúde da Bolívia

  
Dra. Edith Maria Costa Cardoso Pereira  
Representante do Ministério da Saúde de Cabo  
Verde

  
Lic. Luz Angela Ochoa Cubillos  
Representante do Ministério da Saúde e  
Proteção Social da Colômbia

  
Dr. Robert Moya Vásquez  
Representante da Caja Costarricense de Seguro  
Social

  
Dra. Liliana Rivera Oliva  
Representante do Ministério da Saúde Pública  
de Cuba

  
Lic. Mireya Alexandra Celi Calderón  
Representante do Ministério de Saúde Pública  
do Equador

Dra. María Magdalena Martínez Gomez  
Coordenadora da Rede Nacional de Bancos de  
Leite Humano do Ministério da Saúde de El  
Salvador

Dra. Carmen Rosa Dávila Aliaga  
Representante do Instituto Nacional Materno  
Perinatal de Lima do Peru

Dr. Pablo Pacheco  
Representante do Ministério de Saúde Pública  
da Guatemala

Dr. Santiago Martínez Abreu  
Coordenador do Banco de Leite Humano da  
Maternidade Nuestra Señora de la Altagracia da  
República Dominicana

Dra. Gloria Zulema Figueroa Osorio  
Representante da Secretaria de Saúde de  
Honduras

Dra. Mara Mayda Castro Raffo  
Representante do Ministério da Saúde Pública  
da República Oriental do Uruguai

Dra. Erika Paola García Flores  
Representante da Secretaria de Saúde do  
México

Lic. Desiree Vázquez Silva  
Representante do Ministério do Poder Popular  
para a Saúde da Venezuela

Dra. Lúgia de los Angeles Rodríguez  
Representante do Ministério de Saúde da  
Nicarágua

Lic. Jennifer Isabel Quintana Tejeira  
Representante do Ministério da Saúde da  
República do Panamá

Dra. Marta María Herrera de Aguilera  
Representante do Ministério da Saúde Pública e  
Bem Estar Social do Paraguai

Testemunha

Márcia Rollemberg  
Primeira Dama do Distrito Federal do Brasil

Maria Paula Fidalgo  
Madrinha da Rede Brasileira de Bancos de Leite  
Humano

Dr. Gustavo Hugo Sager  
Representante da Sociedade Argentina de  
Pediatría

Lic. Diana Escuder Vieco  
Representante do Hospital 12 de Octubre de  
Madrid – Espanha

Hamilton Santos Esteves Junior  
Representante do Corpo de Bombeiros Militar  
do Distrito Federal

Vera Lucia Camilo Ribeiro  
Representante do Rotary Clube Internacional –  
Distrito 4530

Dr. Miguel Ángel Soto G.  
Jefe Dept. Pediatría Hospital Orizaba  
Coordinador Banco de Leche  
Guatemala



# OBSERVATÓRIO rBLH - Zika e Amamentação

Em março de 2016, foi lançado o Observatório rBLH - Zika e Amamentação por meio de uma ação integrada do Ministério da Saúde do Brasil/Secretaria de Atenção à Saúde/Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas/Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno e Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do

Adolescente Fernandes Figueira/Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.

Essa iniciativa teve o propósito de ampliar o intercâmbio de saberes e práticas assistenciais em aleitamento materno frente à emergência epidemiológica decorrente do vírus Zika.

Foram realizadas 14 reuniões com exposição e debate das experiências vivenciadas sobre Zika e Amamentação nos diferentes estados brasileiros, por profissionais de diversas áreas. Todos os encontros foram gravados e disponibilizados na comunidade virtual do Observatório na íntegra e em pequenos vídeos para facilitar a consulta.

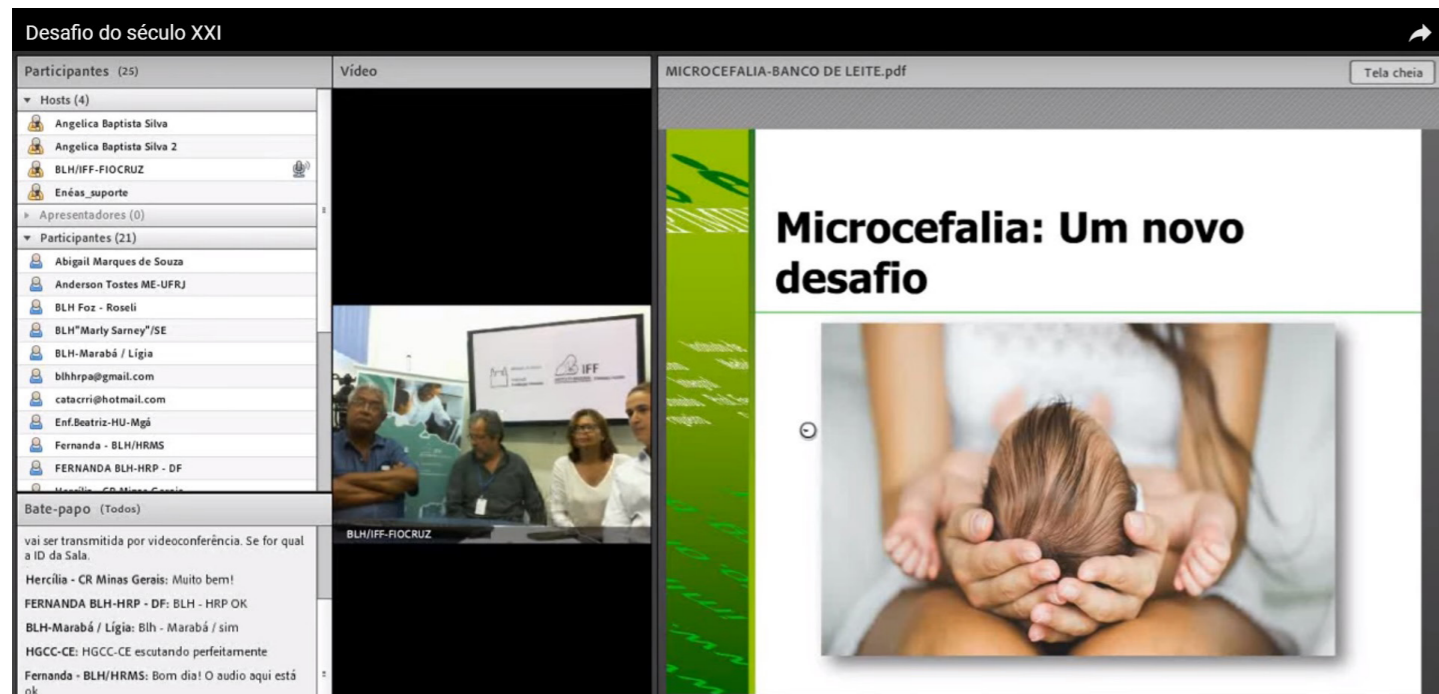
Sistema Nervoso Central (SNC), Diretrizes de Estimulação Precoce às Crianças de 0 a 3 anos com Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor Decorrente de Microcefalia, entre outros.

## Objetivos do Observatório:

Registrar as práticas assistenciais em amamentação conduzidas pelos BLHs que integram a rBLH-BR; reunir os documentos técnicos e científicos que embasam a prática assistencial; instituir o Fórum Permanente para discutir assuntos relacionados à temática; sistematizar as práticas assistenciais e traduzi-las em vídeos de curta duração; analisar os alcances e limites da atuação assistencial da rBLH-BR neste contexto; e disponibilizar de forma ampla, geral e irrestrita todo o conteúdo do Observatório.

## Documentos Técnicos e Científicos sobre a Temática

A plataforma do Observatório também reúne documentos técnicos e científicos sobre a temática, tais como orientações do Ministério da Saúde, Boletim Epidemiológico, Protocolo de Atenção à Saúde e Resposta à ocorrência de Microcefalia, Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou Alterações no





## Profissionais do futuro BLH do Hospital Central de Maputo/Moçambique realizam estágio de três meses na rBLH-BR

Em prosseguimento à cooperação técnica internacional em BLH desenvolvida pela Fiocruz com o Ministério da Saúde de Moçambique, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), teve início, em 4 de abril, o Programa de Qualificação Profissional voltado para os processos de trabalho que permeiam a atuação destas unidades de serviço. Participaram do programa a nutricionista Madalena Balate e a enfermeira Dalicia João, ambas funcionárias do Hospital Central de Maputo, pertencente ao Ministério da Saúde de Moçambique.

Madalena Balate e Dalicia João no BLH do IFF/Fiocruz

### Atividades no Rio de Janeiro

A permanência no BLH do IFF/Fiocruz, CRBLH da Rede Global, no Rio de Janeiro, foi de três meses e contemplou dentre outros: Curso de Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano; Curso da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC); Curso de Aconselhamento Aplicado ao Assistir em Amamentação; e Curso sobre a Legislação Brasileira de Comercialização de Alimentos Sucedâneos para Lactentes.

As profissionais também realizaram estágios nas áreas de: Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano; Assistência à Mulher em Processo de Amamentação (gestação, parto, puerpério e puericultura); e Comunicação e Informação.

### Atividades no Distrito Federal

As moçambicanas tiveram também a oportunidade de participar do Curso de Manejo Clínico da Amamentação e do Curso Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) no Distrito Federal, aproveitando a estadia para participarem de uma reunião da Comissão Distrital de Bancos de Leite Humano, além de visitar todos os BLHs da região.



## Redes de BLHs de El Salvador e do México se reúnem com a rBLH-BR para discutir planejamento e avaliação do trabalho em rede

Em abril de 2016, aconteceu no campus da Fiocruz e no IFF, na cidade do Rio de Janeiro, o Curso Gestão e Informação em BLHs: bases para o planejamento e avaliação do trabalho em rede, com a perspectiva de assessorar o Ministério da Saúde de El Salvador e a Secretaria de Saúde do México.

### Delegação Salvadorenha

A delegação salvadorenha esteve representada pelos coordenadores dos três BLHs do país, sendo eles: Erica Martinez, do Hospital San Juan de Dios de Santa Ana, José Paul Molina, do Hospital San Juan de Dios de San Miguel e Karol Cañas Ramos, do Hospital de la Mujer de San Salvador.

### Delegação Mexicana

A delegação mexicana foi composta por Nazarea Herrera Maldonado, diretora geral adjunta de Saúde Materna e Perinatal do México, e por Erika Paola Garcia Flores, subdiretora de Atenção ao Recém-Nascido e Prevenção da Descapacidade.

A semana de trabalho teve o objetivo de compartilhar conhecimento e tecnologias voltadas para ampliar a eficiência da gestão dos BLHs que trabalham em rede.

Para Nazarea Herrera Maldonado, do México, cursos como esse ajudam a identificar o que ainda pode ser melhorado nos BLHs dos países. “Estamos vendo que nossos BLHs, que somam 19, ainda têm muito trabalho a fazer. Para nós, é como formar uma rede de pessoas comprometidas para poder continuar com este trabalho que faz a diferença para muitos recém-nascidos, em especial, os prematuros. Acreditamos que o leite materno é o único alimento que deve ser dado aos bebês”, disse.

Na visão da gerente do Centro de Referência para Bancos de Leite Humano do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (BLH/IFF/Fiocruz), Danielle Aparecida da Silva, o curso foi importante para o fortalecimento das competências necessárias para



a formulação/revisão do planejamento e avaliação do trabalho de BLHs articulado em rede, contemplando os níveis estratégico, tático e operacional.

Para Danielle, ao longo da semana foi possível verificar que os grupos que participaram se apropriaram do conhecimento transmitido em outras etapas da cooperação. “Foi uma semana de trocas entre os grupos, e nós da rBLH-BR não só passamos nossas experiências para eles, mas verificamos que os mesmos já se empoderaram desse conhecimento transmitido em outras etapas da cooperação que, unindo às práticas diárias, permite-nos realizar ações de gestão em rede”, finalizou.



## Futuros gestores de Ensino da Rede Cubana de BLH realizam visita técnica ao Centro de Referência da rBLH

No período de 18 a 29 de julho de 2016, a rBLH-BR recebeu a visita de dois técnicos cubanos com o objetivo de realizar intercâmbio gerencial e capacitação no funcionamento de BLH segundo os preceitos de trabalho da Rede.

A capacitação aconteceu no Rio de Janeiro, no IFF/Fiocruz, Centro de Referência para BLH da rBLH, e contou com a participação dos seguintes profissionais cubanos: Rafael Hidalgo Morales, chefe do BLH do Hospital Gineco-Obstétrico Ana Betancourt de Mora em Camagüey, e Josefa Rodríguez Gilbeau, chefe do BLH do Hospital Diez de Octubre de La Habana.

### Visitas técnicas

Os profissionais cubanos realizaram visitas técnicas a outras instituições localizadas no município do Rio de Janeiro: Clínica da Família Adib Jatene, na Maré, o Hospital Maternidade Herculano Pinheiro, em Madureira. As atividades desenvolvidas possibilitaram a revisão de conceitos importantes sobre processamento e controle de qualidade do leite humano, assim como aspectos da gestão e informação e de processos de trabalho que são parte do cotidiano dos BLHs.



## Brasil, Colômbia, Guatemala e México realizam workshop sobre Planejamento e Sustentabilidade da Ação BLH em seus respectivos sistemas de saúde

No período de 26 a 30 de setembro, foi realizada no IFF/Fiocruz, no Rio de Janeiro, uma reunião com representantes das Redes de BLHs do Brasil, Colômbia, Guatemala e México. O objetivo foi assessorar os Ministérios de Saúde dos países presentes quanto ao planejamento e sustentabilidade do trabalho em rede. Essa atividade está contemplada nos projetos de cooperação técnica bilateral com cada um dos países participantes do encontro.

### Experiências compartilhadas

A semana de trabalho consistiu em compartilhar as experiências da rBLH-BR quanto ao planejamento estratégico e, para tanto, foram apresentados e discutidos os seguintes temas: base conceitual do trabalho em rede, no qual foi abordado o papel dos BLHs no contexto da saúde pública e a qualidade nos BLHs; elaboração de estrutura lógica: meta, estratégia operacional, cronograma de execução e orçamento.

Por último, como atividade prática, foi realizada uma formulação de pré-proposta de planejamento estratégico por cada país participante.

A delegação da Colômbia esteve composta pelos representantes do Ministério da Saúde Pública e Proteção Social (MSPS): Martha Camargo e Jhon Chaparro; a delegação guatemalteca pelos representantes do Ministério de Saúde Pública e Assistência Social (MSPAS): Silvia

Rodríguez, María José Guerra e Ingrid Mejía; e a delegação mexicana da Secretaria de Saúde (SS) por Nazarea Herrera Maldonado e Erika Paola García Flores.

Sobre a cooperação com o Brasil, a diretora geral adjunta de Saúde Materna e Perinatal do México, Nazarea Herrera, afirma: “Acreditamos que esta aliança soma. Esta aliança fortalece todas as ações que vêm se realizando e que é um acerto, não somente para compartilhar experiência e sim para crescer junto”.

Para Silvia Rodríguez, do MSPAS da Guatemala, a semana de trabalho foi importante para o intercâmbio de experiências em gestão e planejamento. Ela destaca que as atividades foram importantes para identificar elementos para o planejamento desde o marco político, técnico e operativo. Além disso, outros aspectos foram ressaltados, tais como: definir a gestão para a sustentabilidade financeira dos BLHs; monitorar a eficiência dos BLH; fortalecer o Sistema de Informação e elaborar indicadores para a tomada de decisão; planejar a Comunicação Social para a promoção dos BLHs e o Aleitamento Materno; prever a demanda de leite humano nos BLHs; atingir a eficiência dos BLHs; organizar a Rede de BLHs, levando em consideração a criação de uma Comissão Nacional de BLHs e de um Centro de Referência Nacional de BLHs.



Na visão de Martha Camargo, o trabalho desenvolvido durante a semana foi fundamental para o atual momento em que se encontra a Colômbia, de consolidação do Programa Nacional de BLH: “...temos visto os princípios de como se desenvolveu a rBLH-BR para se consolidar, para se expandir. Então, isso também nos permite entender nossa realidade, [...] começar a definir quais são os trabalhos, planos de ação que temos que começar a desenvolver em diferentes aspectos de todo nível político, técnico e operativo nas instâncias do país”.

Para Erika García Flores, a semana permitiu levar para o México ferramentas para poder estabelecer e padronizar um plano para ampliação, verificação e seguimento dos controles de qualidade de todos os processos que são realizados nos BLHs. Erika destaca também que as atividades foram importantes para “considerar a capacitação uniforme para todos e o seguimento para caminhar em direção às certificações, todos seguindo um mesmo critério”.

## Colômbia constrói linhas de base e formula seu Programa Nacional de BLHs

A cooperação técnica internacional em BLHs entre Brasil e Colômbia teve seu início em 2005, com a assinatura da Carta de Brasília I, seguida pelo primeiro projeto de cooperação bilateral, em 2008, e o segundo, em 2013. Os resultados exitosos permitem afirmar que se trata de uma trajetória de grande êxito, na qual vale destacar: de nenhuma unidade operando em 2008 para oito BLHs em funcionamento e seis em implantação no ano de 2016.

Até o mês de outubro de 2016, os atendimentos ambulatoriais em aleitamento materno às mulheres pelos BLH colombianos

já atingiam 199.960 mulheres. 7.510 recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso foram beneficiados com 7.049 litros de leite doados voluntariamente por 5.434 doadoras.

Esses números representam apenas o começo desta importante ação estratégica no campo da segurança alimentar e nutricional implementada e coordenada pelo MSPS da Colômbia. Esses resultados merecem ser comemorados, mas também impõem novos desafios. Uma vez superada a etapa inicial, com as unidades de BLH operando de forma segura, surgiu a necessidade de

um foco mais intenso em resultados, ou seja, pensar os BLHs como um trabalho em rede, como uma ação estratégica do Sistema de Saúde da Colômbia orientada para a melhoria dos indicadores de morbimortalidade infantil, com ênfase no componente neonatal.

Nesse contexto, o MSPS e a OPS estabeleceram uma parceria com a Fiocruz, com a finalidade de propor um Programa Nacional de BLHs para o País. Para tanto, foi elaborado um acordo de cooperação técnica que contemplou várias atividades, tais como implantação do sistema de informa-

ção, estágio de técnicos colombianos na área de Gestão e Informação na rBLH-BR e visitas técnicas diagnósticas aos BLHs do país, na qual a rBLH-BR, conjuntamente com a rBLH-CO, realizaram visitas a fim de observarem desde as instalações até os processos de trabalho dos BLHs no país. As visitas técnicas foram realizadas em um extenso cronograma iniciado em 16 de maio até 15 de novembro de 2016 e contemplaram os oito BLHs em funcionamento e os seis em fase de implantação.

Como resultado desse trabalho, foi elaborado o do-

cumento “Rede Colombiana de Bancos de Leite Humano - Alcances e Oportunidades: Bases para a Formulação de uma Política Nacional de Bancos de Leite Humano” cuja proposta preliminar foi apresentada e discutida durante a oficina Gestão e Informação na rBLH-CO: Oportunidade de Melhoria, que ocorreu no período de 22 a 25 de novembro de 2016, em Bogotá. Essa coparticipação na avaliação do estado da arte é fundamental para a construção de um projeto futuro, do qual todos serão sócios e coparticipes. Sem coparticipa-

ção não há responsabilidade, sem corresponsabilidade não há trabalho em rede.

O trabalho de campo envolveu os seguintes consultores da rBLH-BR: João Aprigio Guerra de Almeida, Danielle Aparecida da Silva, Franz Reis Novak, Euclides Arreguy, Jonas Borges da Silva, Mariana Simões Barros e Silvia Braña Lopez, todos da Fiocruz/MS-BR.

Como representantes da rBLH-CO, participaram os tutores John Chaparro e Martha Inés Camargo, ambos representantes do MSPS e da OPS-Colômbia (OPS-CO).

### Em funcionamento:

1. Hospital Federico Lleras Acosta E.S.E. - Ibagué
2. Hospital San Rafael de Fusagasugá E.S.E. - Fusagasugá
3. Hospital Occidente de Kennedy E.S.E. - Bogotá
4. Hospital San Rafael de Facatativá E.S.E. - Facatativá
5. E.S.E. Clínica de Maternidad Rafael Calvo - Cartagena de Índias
6. Hospital Rosario Pumarejo de López E.S.E. - Valledupar
7. Hospital Universitario Departamental de Nariño - Pasto
8. Hospital General de Medellín Luz Castro de Gutiérrez - Medellín

### BLHs visitados

1. Hospital Universitario del Valle Evaristo García - Cali
2. Camino Universitario Distrital Adelita de Char - Barranquilla
3. Hospital Universitario Fernando - Santa Marta
4. Hospital Universitario Erasmo Meoz E.S.E - Cucutá
5. Hospital Universitario Hernando Montecaleano Perdomo E.S.E - Neiva
6. Hospital Universitario San José de Popayán E.S.E. - Popayán

### Em implantação:

# Oficina Gestão e Informação na rBLH-CO: Oportunidade de Melhoria

No período de 22 a 24 de novembro, em Bogotá, foi realizada a oficina “Gestão e Informação na Rede de Bancos de Leite Humano da Colômbia - rBLH-CO: Oportunidades de Melhoria”, com a participação de cinco consultores da rBLHBR, representantes e gestores do MSPS da Colômbia e de profissionais dos 15 BLHs da rBLH-CO (oito BLHs já em funcionamento, sediados nas cidades de Bogotá, Cartagena de Índias, Facatativá, Fusagasugá, Ibagué, Medellín, San Juan de Pasto e Valledupar e sete BLHs em implantação, sediados nas cidades de Barranquilla, Cali, Cúcuta, Neiva, Popayán, Santa Marta e Zipaquerá).

A oficina teve como objetivo oferecer metodologias e ferramentas para a gestão e informação aos profissionais dos BLHs da rBLH-CO; identificar fragilidades, fortalezas e oportunidades de melhoria da rBLH-CO; e construir um plano de melhoria para a rBLH-CO.

A mesa de abertura aconteceu na manhã do dia 22 de novembro com a presença das seguintes autoridades: Elkin de Jesús Osorio Saldarriaga, diretor de Promoção e Prevenção do MSPS; Julio Glinternick Bitelli, embaixador do Brasil na Colômbia; Ivy Lorenna Talavera, assessora da OPS/OMS na Colômbia; João Aprigio Guerra de Almeida, coordenador da rBLH/Fiocruz; e Ana Patricia Heredia, subdiretora de Nutrição, Alimentos e Bebidas do MSPS.

Na ocasião, foi entregue ao Embaixador do Brasil e aos representantes do Ministério da Saúde da Colômbia o documento preliminar com os diagnósticos dos BLH da rBLH-CO, resultantes das visitas técnicas aos BLHs do país por profissionais da rBLH-BR e da rBLH-CO nos meses de junho, setembro e outubro de 2016.

## Atividades da Oficina

Em prosseguimento, João Aprigio e sua equipe deram início às atividades específicas da oficina aos profissionais dos BLHs da rBLH-CO presentes. Utilizando-se de uma metodologia participativa, o primeiro dia foi desenvolvido em grupos de trabalho, aos quais foi proposto que identificassem quais os aspectos que influenciaram mais fortemente

os resultados alcançados por cada BLH na Colômbia, bem como o planejamento futuro de suas ações. Houve também a entrega dos diagnósticos de cada BLH aos seus respectivos representantes.

O segundo dia da oficina se iniciou com a apresentação da Comunidade Virtual Cooperação Técnica Brasil-Colômbia na plataforma *Moodle* - uma plataforma voltada para o apoio à

aprendizagem, já amplamente utilizada pela rBLH em seus cursos de capacitação para o Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano. Com essa Comunidade Virtual, os participantes da oficina tiveram a possibilidade de trocar experiências, materiais informativos, debater sobre temas de interesse comum etc. Também foi proposta a construção e a apresentação de um plano de melhoria por cada BLH da rBLH-CO, a partir dos diagnósticos apresentados.

O último dia de oficina, em plenária, foi dedicado à identificação dos temas transversais presentes nos planos de melhoria elaborados pelos BLHs da rBLH-CO. Esses temas constituíram a base para a formulação de uma matriz para a estruturação de um Plano Operativo para a Rede

Colombiana, que tinha como um dos principais objetivos dar início a construção dos marcos político, técnico e operativo.

Participaram da oficina representantes dos BLHs do país dos seguintes hospitais: Federico Lleras Acosta de Ibagué, General de Medellín, Universitario Departamental de Pasto, Occidente de Kennedy em Bogotá, Rosario Pumarejo de López em Valledupar, San Rafael de Fusagasugá, San Rafael de Facatativa, La Samaritana Unid Funcional de Zipaquirá, Universitario del Valle em Cali, Universitario Fernando Troconis em Santa Marta, Universitario Erasmo Meoz em Cúcuta; Universitario San José em Popayán, Universitario Hernando Moncaleano Perdomo de Neiva, Camino Universitario Adelita de Char em Barranquilla e a Clínica Maternidad Rafael Calvo de Cartagena.





## rBLH participa do Hackathon em saúde do Iccict/Fiocruz

Entre os dias 26 e 27 de novembro, a rBLH participou do *Hackathon* em Saúde da Fiocruz, primeira maratona tecnológica de desenvolvimento de aplicativos e *games* para o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, realizada pela própria Fundação. A competição teve seis desafios, divididos nas modalidades *Apps* e *Games*, cada qual tratando de um tema ligado à ciência, tecnologia e saúde, nas áreas de atuação da Fiocruz. Apresentaram desafios na modalidade *App*: a rBLH, o Monitoramento e Controle de Vetores e a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL).

Já na modalidade *Games* apresentaram: Acesso Aberto ao Conhecimento e Circuito Saudável. Participaram, no total, 60 inscri-

tos com os mais diversos perfis: estudantes e profissionais das áreas de design, programação, desenvolvimento, gestão de pessoas e saúde. Após sorteio, foram divididos em 13 equipes. Cada solução apresentada foi analisada por uma comissão julgadora formada por 25 profissionais externos à Fiocruz, indicados por cada área temática, e com diferentes formações. A comissão recebeu uma ficha de avaliação com pontuação de zero a dois, composta pelos seguintes itens: criatividade; aplicabilidade da solução em relação ao tema proposto; execução da apresentação; design; disruptividade da inovação; e viabilidade de execução real da solução apresentada.

O problema apresentado pela rBLH aos competidores foi a necessidade de otimizar as rotas de transporte dos frascos de leite huma-

nos doados, captados em domicílio ou Postos de Coleta, que deveria levar em consideração: a validade de seis horas do leite humano transportado; as áreas de risco e as rotas alternativas mais seguras; e a comunicação com a doadora que incluía o acompanhamento online do motoboy, com previsão de tempo de chegada no local de coleta dos frascos.

A equipe vencedora composta por Carlos Eduardo Farias, Lucas Gomes, João Ricardo Lages e Matheus de Barros, do Colégio Estadual José Leite Lopes, situado no Rio de Janeiro, apresentou o aplicativo Leite sobre Rodas. O protótipo foi apresentado com a seguinte lógica: o BLH alimenta o sistema e uma rota entre as casas das doadoras é fornecida ao motoboy, levando em consideração a validade de seis horas do leite humano transpor-

tado e as áreas de risco da cidade. Estas são identificadas por meio do cruzamento de informações com banco de dados de outros aplicativos sobre violência, como o Fogo Cruzado. A partir daí, o condutor tem acesso direto ao *WhatsApp* da doadora, com quem poderá se comunicar e informar qualquer imprevisto. Uma vez chegando no local de coleta do frasco de leite humano, o motoboy fotografa o frasco e registra a temperatura e quantidade de frascos coletados, enviando *on line* as informações para o Banco de Leite Humano. O aplicativo desenvolvido permite o acesso das doadoras por meio de *login* e senha às orientações corretas de realização da extração de leite humano bem como a entrega antecipada dos frascos por motivos particulares.



# Brasil realiza Encontro Anual de Centros de Referência para BLH

Coordenadores dos 28 Centros de Referências Estaduais de BLHs estiveram reunidos no Rio de Janeiro entre os dias 14 e 16 de dezembro. Além de planejar as ações para o próximo ano e discutir iniciativas estratégicas para a rBLH-BR, tais como o Programa de Certificação, os indicadores do ano e a nova ferramenta disponível para webconferência, o encontro evidenciou o protagonismo da Rede na articu-

lação de ações envolvendo três unidades da Fiocruz: IFF, Ictict e o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS).

“Este é o momento em que nos debruçamos sobre os resultados de 2016 e revisitamos o planejamento plurianual. Este ano, em especial, também temos a oportunidade de reafirmar o quanto a Fiocruz, sede da Rede, vem trabalhando na perspectiva de unir esforços. O trabalho assistencial

que começou na década de 1980 com o desenvolvimento de tecnologia moderada no IFF vem ganhando o reforço importante do Ictict, no que diz respeito à comunicação e à organização do sistema de in-formação. Mais recentemente, o INCQS também incorporou a nossa causa, garantindo o controle externo da qualidade através dos ensaios de proficiência”, pontuou o coordenador da rBLH, João Aprigio Guerra de Almeida.

Convidada a encerrar a cerimônia, a decana da rBLH-BR, Anália Heck, emocionou os presentes:

**“Nesses momentos difíceis em que vivemos, nós precisamos lembrar sempre que foi a Fiocruz que possibilitou que os nossos bebês prematuros, que na década de 80 morriam, hoje tenham cerca de 90% de chance de sobreviver. Isso foi possível, em especial, porque nós temos batalhado para disponibilizar e respeitar o direito constitucional da garantia do melhor alimento. É o que nós temos feito com dedicação nesta Rede. Pensem na grande quantidade de crianças beneficiadas. Algumas localidades já são autossuficientes. Em Ribeirão Preto, assim como em Brasília, por exemplo, nenhum pedido de leite humano é recusado. Não precisamos avaliar qual bebê precisa mais, todos que precisam recebem o leite humano. Desejamos que essa seja a realidade de todos. O trabalho da Rede precisa continuar, pois essas crianças não têm voz. Nós, juntos com outras pessoas, damos voz a elas. A Rede ouve as mulheres, a Rede apoia essas mulheres, a Rede faz com que elas acreditem que são capazes. Este é o trabalho que nós temos feito, trabalho do qual eu muito me orgulho e que foi ancorado pela Fiocruz”.**



## Credenciamento: Um programa que certifica a qualidade da informação na rBLH-BR

O Programa de Certificação da Qualidade da rBLH (PCQRBLH) é estruturado em quatro eixos de certificação: informação; qualificação de recursos humanos para os processos de trabalho em BLH; instalações e equipamentos; processos e produtos. O primeiro passo é a certificação da informação, denominado Credenciamento, por ser esta a etapa que credencia os BLHs vinculados à Rede de Bancos de Leite Humano a entrarem no Programa de Certificação.

Como a Rede é global, vale destacar que a palavra credenciamento não possui termo correlato em espanhol. Por essa razão, em países

de língua espanhola se utiliza apenas o termo certificação da informação.

O Credenciamento, em sua dimensão operacional, resulta de uma ação integrada de duas instâncias do MS-Brasil: a Fiocruz e a Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (CGSCAM). A sua primeira edição foi realizada em 2012, como iniciativa piloto, da qual participaram todos os CRBLHs da rBLH-BR, totalizando 28 unidades. A partir de 2013, o Credenciamento passou a ser ofertado anualmente a todos os BLHs do Brasil, com adesão voluntária e totalmente custeado pelo MS-BR.

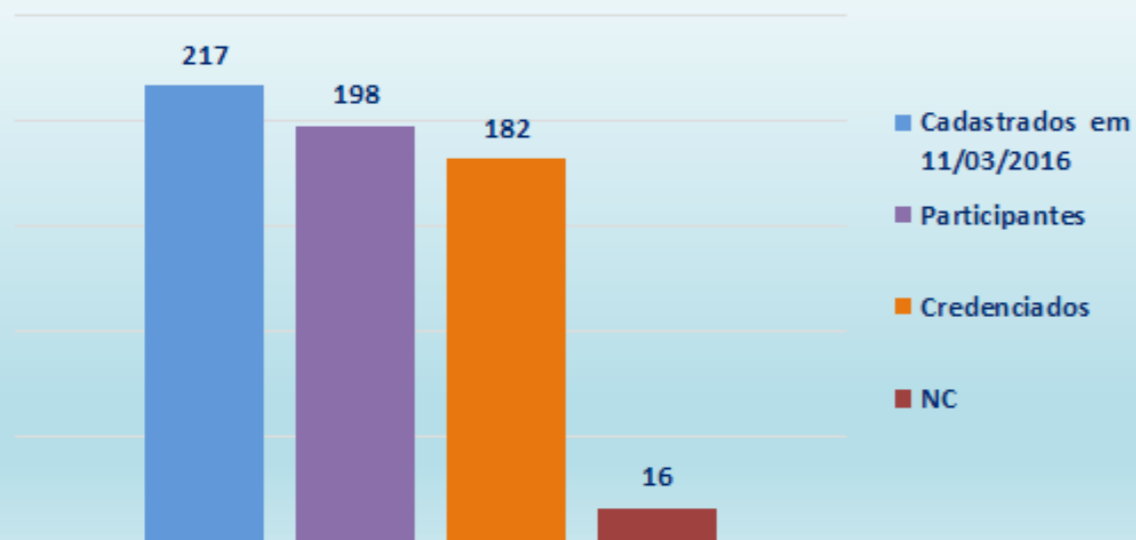
Os requisitos e critérios de avaliação são publicados anualmente em edital, que estabelece também o cronograma para todas as etapas do processo. Os centros de referência estaduais realizam uma pré-análise dos BLHs em sua área de abrangência, de acordo com os termos do edital e indicam à Secretaria Executiva da rBLH-BR a relação dos que consideram aptos a participar.

A Secretaria, por sua vez, avalia o grau de conformidade alcançado por cada unidade mediante a análise de categorias, atributos, índices de verificação e respectivos desempenhos alcançados. Ao final, o resultado é parametriza-

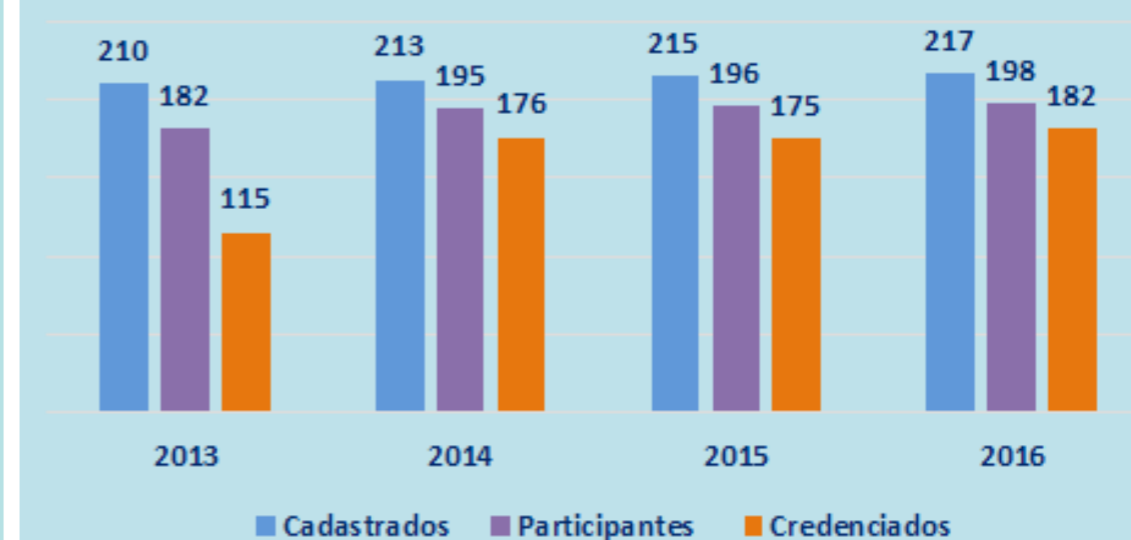
do e, de acordo com o rendimento percentual, o BLH é categorizado como Ouro (90 a 100%), Prata (80 a 89%) e Bronze (70 a 79%).

Em 2016, dos 220 BLHs em operação no Brasil, 91% ingressaram no processo de certificação, dos quais 93% alcançaram o padrão Ouro. Esses resultados revelam que a rBLH-BR segue de forma segura sua trajetória de expansão e consolidação na qual a informação se apresenta como elemento estratégico para tomada de decisão no âmbito dos BLHs, em seus diferentes níveis de complexidade.

### Credenciamento 2016



### Evolução do Credenciamento



# rBLH-BR lança seu novo Portal

Em dezembro de 2016, aconteceu o lançamento oficial do novo Portal da rBLH. Desenvolvido em três idiomas (português, espanhol e inglês) pelas equipes do Ict/Fiocruz e do IFF/Fiocruz, o site foi pensado a partir da necessidade de tornar a ferramenta mais dinâmica e funcional, acompanhando, assim, a evolução da Rede.

Além de integrar os demais sistemas de informação já existentes, o novo Portal permite a navegação por perfis específicos (Geral; Mãe/Familiar; Gestores; Profissionais de Saúde; Pesquisador/Estudante), disponibiliza um campo para busca avançada e facilita o acesso a links de interesse.

A nova plataforma virtual possibilita ainda que todos os BLHs, assim como os PCLHs, tenham sua própria página para divulgação.

Grupos	10
Indivíduos	377.370
Redes	90
Mães	92.115
Doações	92.092,7
Postos	63,8
Estados	92
Municípios	22
Regiões	31
Países	253

Mês dedicado ao incentivo à amamentação
---

## Dia Mundial de Doação de Leite Humano e Semana Mundial de Aleitamento Materno na rBLH

O Dia Mundial de Doação de Leite Humano (DMDLH), 19 de maio, é uma iniciativa para a proteção e promoção do aleitamento materno voltada para a sensibilização da sociedade para a importância da doação de leite humano. Os objetivos da celebração são: estimular a doação de leite materno; promover debates sobre a importância do aleitamento materno e da doação; bem como divulgar as ações dos BLHs.

Nos últimos anos, esse movimento tem ganhado adesão de diversos países da América Latina, Caribe, Península Ibérica e África. Em 2016, as comemorações tiveram um caráter ainda mais especial, pois foi a primeira mobilização após o lançamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, com a qual a rBLH assumiu o compromisso de contribuir para

a redução de mortes evitáveis de recém-nascidos e lactentes nos países que a compõem.

Para celebrar a data, o CRBLH da rBLH, sediado no IFF/Fiocruz, coordenou o Fórum Global Alusivo ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano. Transmitido via videoconferência, o evento contou com a participação de representantes de diversos países que puderam interagir em tempo real.

Já a Semana Mundial de Aleitamento Materno (Smam) é uma iniciativa voltada para a promoção da amamentação e ocorre em mais de 170 países de 1º a 7 de agosto. A Aliança Mundial de Ação Pró-Amamentação (WABA) define, a cada ano, o tema a ser trabalhado na Semana, lançando materiais que são traduzidos em 14 idiomas. Entretanto, a data e o tema podem ser adaptados em cada país, para que sejam obtidos melhores resultados.

# Fórum Global Alusivo ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano

## PALAVRAS DE BOAS-VINDAS



**João Aprigio Guerra de Almeida**  
(Coordenador da rBLH)

“Nós estamos cumprindo com nossos compromissos assumidos na Carta de Brasília 2015, no marco da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, ao iniciarmos aqui uma mobilização para oficializar, juntamente à Organização Mundial da Saúde, o 19 de maio como Dia Mundial de Doação de Leite Humano.”



**Paulo Ricardo S. Maia**  
(Coordenador do Núcleo de Gestão e Informação da rBLH-BR)

“Este é um momento de consagração de um movimento que já vem de anos e que é somado a uma grande solidariedade entre os membros da Rede.”



**Kátia Sydrônio**  
(Vice-diretora de Pesquisa do IFF/Fiocruz)

“Queria agradecer ao Grupo de Trabalho desta casa que cada vez mais se esforça em trazer propostas mais do que inovadoras que realmente congregam não somente uma parceria nacional, mas também internacional.”



**Thereza de Lamare**  
(Diretora do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde - DAPES/ SAS/ MS)

“Essa Rede tem cumprido, sem dúvida nenhuma, um papel humanitário maravilhoso no mundo inteiro e permitido a possibilidade de onde quer que a mãe esteja, se ela vai fazer uma doação, ela pode fazer isso de forma rápida.”



**Márcia Rollemberg**  
(Primeira-dama do Distrito Federal do Brasil)

“Gostaria de reiterar o compromisso de Brasília com a causa do aleitamento materno. Estivemos aqui hoje lançando o site Amamenta Brasília (<http://www.amamenta-brasil.org.br>) para, além de dar informações, articular e mobilizar cadastros de novas mães doadoras; e também uma parceria com o metrô da cidade para que a gente possa cada vez mais popularizar esta pauta, este direito, que é o direito da criança.”



**Miriam Oliveira dos Santos**

(Coordenadora de Aleitamento Materno e BLH da Secretaria de Estado de Saúde do DF)

### **Campanha de Doação de Leite Humano 2016 de Brasília**

A coordenadora de Aleitamento Materno e BLH da SES/DF, apresentou a Campanha de Doação de Leite Humano de Brasília de 2016, intitulada "Eudividomeuleite".



**María Magdalena Martínez**

(Coordenadora Nacional de BLH - El Salvador)

### **A Rede Salvadorenha de Bancos de Leite Humano Frente à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**

"Também nos unimos desde 2013 à comemoração, a cada ano, do Dia de Doação de Leite Humano, todos os 19 de maio, e para dizer a todos, com orgulho, que graças ao apoio da Alianza Neonatal, no dia 17 de maio [2016], foi apresentada à Assembleia Legislativa uma peça de correspondência para instaurá-lo como o Dia Nacional de Doação de Leite Humano."



**Ana Patricia Heredia**

(Subdiretora de Saúde Nutricional, Alimentos e Bebidas - Colômbia)

### **Expansão e Consolidação da Rede Colombiana de BLH**

"Uma conquista importante para nós neste ano [2014] é que tenha sido possível incluir como uma meta de governo, no plano nacional de desenvolvimento no período 2014-2018, o fortalecimento dos BLHs no país."



**Erika García Flores**

(Subdiretora de Atenção ao Recém-Nascido e Prevenção da Descapacidade - Secretaria de Saúde do México)

### **Primeira Campanha de Doação de Leite Humano no México**

"Quero compartilhar com vocês a primeira experiência que temos programada, para somarmos ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano, de forma coordenada com todos os BLHs que estão funcionando no país. O objetivo da campanha é informar à população sobre a importância dos BLHs; informar sobre os benefícios dos BLHs para os recém-nascidos prematuros ou enfermos; sensibilizar e promover a doação de leite humano e contribuir para melhorar os índices de aleitamento materno no país."

# Novas adesões à Carta de Brasília 2015



**Ana Josefa Blanco Noyola**  
(Diretora Executiva)

**Centro de Apoio ao Aleitamento  
Materno de El Salvador**

“[...] Também expressamos ter lido com atenção e interesse os nove pontos que compõem a Carta de Brasília 2015, e expressamos nosso total acordo e aceitação dos critérios e princípios enunciados.”



**Miguel Lombera G. González**  
(Presidente)

**Sociedade Mexicana de Saúde Pública**

“Manifestamos que nos somamos à Carta de Brasília de 2015, assim como ao reconhecimento da Rede [Global] de Bancos de Leite Humano, pela Organização Mundial da Saúde e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, como uma das iniciativas que mais contribuiram para o desenvolvimento humano, promovendo soluções práticas reproduzidas, expandidas e adaptadas pelos países, observando os preceitos que regem a cooperação horizontal.”



**Danielle Aparecida da Silva**  
(Coordenadora do BLH do IFF/Fiocruz)

**“Observatório Zika e Amamentação na rBLH” em espanhol, como contribuição da rBLH-BR à rBLH**

“Utilizamos nossa experiência com Telessaúde, de nossos encontros mensais, para fazer uma plataforma que se chama “Observatório Zika e Amamentação na rBLH”, para mudar, fazer um intercâmbio de conhecimento e conhecer mais sobre a realidade do vírus Zika em nosso país. [...] sabemos que outros países das Américas e Caribe também são acometidos por esse vírus e porque não intercambiar essas práticas e inquietudes e assim termos mais oportunidades para ter novos desenhos de assistência ao aleitamento materno.”



**Alejandro Guillermo Rabuffetti**  
(Coordenador técnico da Secretaria Executiva da rBLH)

**Série Documentos rBLH**

“Estamos lançando o Série Documentos com o primeiro produto, o Anuário 2015 da rBLH, que foi produzido a partir do que as pessoas enviaram durante o ano de 2015. Por isso é importante quando falamos de construção coletiva. Essa construção está por todos os lados, porque, verdadeiramente, o anuário é uma construção coletiva, não existiria se não fosse pelas pessoas que nos enviam todo o material.”



**Angélica Baptista da Silva**  
(Coordenadora do Laboratório de Telessaúde do IFF/Fiocruz)

**Projeto Múltiplas Vozes**

“Hoje conseguimos ver em tempo real quantas mulheres e quantas crianças são assistidas por mês nos BLHs. O que é mais difícil de ver e de mostrar são as histórias de vida dessas mães, algumas nem tão boas. Histórias de luta, algumas vezes de perdas, mas quase sempre de superação. É neste esforço de acolhimento à mãe e ao bebê que surgiu a proposta do Projeto Múltiplas Vozes.”

O vídeo síntese foi exibido na solenidade do Dia Mundial de Doação de Leite Humano durante o Fórum Global Alusivo ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano. A Coordenação Nacional de BLHs recebeu 40 vídeos, representando todas as regiões do Brasil e também as contribuições de Cabo Verde e Moçambique.



# Mobilizações em favor do Dia Mundial de Doação de Leite Humano

## Argentina

Na semana de 19 de maio, a Secretaria de Saúde do município de Lomas de Zamora, província de Buenos Aires, começou uma campanha publicitária sobre doação de leite humano nas redes sociais com o slogan #DonaLecheMaterna.

Em Mendoza, também foi lançada uma campanha de conscientização de doação de leite humano para celebrar o dia 19, promovida pela Universidade Nacional de Cuyo com os Ministérios de Saúde, Desenvolvimento Social e Esportes de Mendoza.

O BLH de La Plata completou "9 anos de vida" e celebrou o DMDLH realizando a Quinta Jornada de Doação de Leite com o patrocínio da Direção Materno Infantil da província de Buenos Aires e o Serviço de Ensino e Investigação do Hospital San Martin de La Plata.



## Brasil

Os BLHs dos estados de Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Santa Catarina, São Paulo, além do Distrito Federal, celebraram o DMDLH com confraternizações em homenagem às mulheres que doam seu leite; confraternização entre doadoras e mães de receptores de leite humano; apresentação de coral; distribuição de brindes e certificados às doadoras; divulgação sobre doação de leite materno e amamentação; e campanhas para arrecadação de frascos de vidro. As comemorações em prol do DMDLH ainda contaram com o apoio das Secretarias Estaduais de Saúde do Espírito Santo, de Goiás e do Distrito Federal.

Os BLHs dos estados de Alagoas, Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro e Sergipe, além do Distrito Federal, celebraram a Smam com mamãos; confraternizações, rodas de conversa e palestras para gestantes, mães, familiares e profissionais; culto ecumênico; cursos para profissionais; massagem Shantala e divulgação sobre o tema nas mídias locais. No Piauí, as comemorações também contaram com o apoio da Secretaria Estadual de Saúde.



## Bolívia

Na Bolívia, a Smam foi celebrada durante todo o mês. A primeira atividade foi uma cerimônia realizada no Ministério da Saúde com lançamento de balões simbolizando gotas de leite ao final do evento. Além disso, houve promoção do aleitamento materno em rádio e TV.



## Cabo Verde

O BLH do Hospital Central de Praia, em Cabo Verde, comemorou o DMDLH com palestra sobre os benefícios da amamentação, sessão de música, poesias e jograis, lanche, homenagens às mães doadoras de leite humano e aos que colaboraram na doação de frascos. Durante a Smam, o BLH do Hospital Central de Praia realizou um *workshop* sobre o tema da Smam e promoveu uma tarde de comemorações com mães, pais e familiares.



## Colômbia

A rBLH-CO comemorou o DMDLH com campanha de doação de frascos e promoção da doação de leite humano no Centro Comercial de Cartagena e nos BLHs do país.

## Cuba

Para celebrar o DMDLH em Cuba, foi realizada uma jornada de atividades para estimular a doação de leite humano e o aleitamento materno, divulgar experiências de vida e resultados alcançados pela Rede Cubana de Bancos de Leite Humano.

---



## El Salvador

O Centro de Apoio de Aleitamento Materno (Calma), junto a outras instituições membros da Alianza Neonatal de El Salvador, uniram-se a favor da declaração do dia 19 de maio como Dia Nacional de Doação de Leite Humano, a fim de promover a doação altruísta entre as lactantes salvadorenhas.



## Guatemala

O BLH Dr. Miguel Ángel Soto Galindo comemorou o DMDLH com uma conferência no VII Simpósio de Residentes de Pediatria. Foram entregues presentes às mães doadoras assistidas pelo BLH durante a semana de 16 a 20 de maio e realizadas palestras educacionais sobre amamentação para mães internadas no Hospital Pedro de Bethancourt. A celebração terminou com um almoço promovido pelo BLH.



## México

O BLH do Hospital General de Santiago Pinotepa Nacional, em Oaxaca, comemorou o DMDLH com palestras sobre o funcionamento do BLH, troca de experiência entre mães doadoras e mães de receptores, encontro com “Irmãos de Leite” e entrega de diplomas às mães doadoras, além de uma jornada de doação.

O Hospital Materno Infantil, junto com o comitê de Lactância Materna, também celebrou o DMDLH com entrega de reconhecimentos às doadoras ativas do BLH, oficina de confecção de fraldas ecológicas, *sling*, jogos didáticos, e rifa de bombas de extração e lenços.

Em Salina Cruz, Oaxaca, a Smam foi celebrada com diversas atividades, tais como corrida pela amamentação, capacitação sobre a IHAC para mães lactantes e profissionais do hospital, assim como entrevistas em rádio e TV.



## Nicarágua

O BLH del Hospital Bertha Calderón Roque festejou o DMDLH com um almoço com grupo de dança, rifas de cestas básicas, entrega de bolsas com roupas e acessórios de bebês, entre outros presentes. A festividade contou com a presença de autoridades do hospital.



## Panamá

Para celebrar o DMDLH, o BLH do Complexo Hospitalar Dr. Arnulfo Arias Madrid realizou o I Encontro de Irmãos de Leite com famílias de mães doadoras e de bebês que receberam o leite doado. O evento contou com atividades de animação para as crianças menores, lanche e uma grande foto de família.

---

## Paraguai

Em celebração à Smam, o Hospital Materno Infantil San Pablo (HSP), em Assunção, realizou um programa de atividades, dentre as quais a primeira campanha de doação de frascos e capacitação de doadoras, distribuindo boletins informativos em todos os hospitais do Alto Paraná, com o apoio dos funcionários desse Hospital. Vale destacar a doação de 15 litros de leite pasteurizado do BLH-HSP de Assunção, que é centro de referência nacional, ao Hospital Los Angeles para o benefício dos recém-nascidos que necessitam do leite humano.

---

## Peru

O Instituto Nacional Materno Perinatal (INMP) celebrou o dia 19 de maio fazendo um reconhecimento especial às doadoras: Carla Cañamero Tresierra, que durante 11 meses doou 84 litros de leite materno; Orlenka Pflucker Flores, com 74 litros de leite doados em um ano; Susana Li Gan, que em quatro meses doou 28 litros de seu leite; e Vanessa Rodriguez Maza, com 21 litros de leite materno em apenas um mês e meio. Este reconhecimento também foi feito no Centro de Acopio del Taller de los Niños, em San Juan de Lurigancho, às doadoras: Carla Alva Valle, que doou 61 litros em 10 meses; e Araceli Cajusol Zeña, que em 6 meses doou 23 litros de leite materno.



## República Dominicana

O BLH Dra. Josefina Coen realizou a comemoração anual pelo DMDLH com ato de reconhecimento às mães doadoras. Unindo-se ao evento, estiveram presentes o Grupo Prolactar RD, cujas integrantes doaram 10 litros de leite humano ao BLH e receberam a placa de doadora estrela.





## Uruguai

O BLH Dr. Ruben Panizza do Centro Hospitalario Pereira Rossell comemorou o dia 19 de maio com uma atividade com as mães doadoras, na qual foram apresentados os resultados do período de 2015-2016. A atividade contou com a participação de uma artista plástica, Maria Victoria Vazquez, que criou uma obra livre e compartilhou sua história, já que foi prematura extrema. Ao final da atividade, Maria Victoria foi designada madrinha do BLH.



## Venezuela

No dia 19 de maio, foi realizada uma mobilização no Hospital Dr. Raúl Leoní Otero, do Instituto Venezolano de los Seguros Sociales (IVSS), conscientizando a todas as mães lactantes para que doem seu leite excedente. Foram entregues panfletos com informação alusiva e houve rodas de conversa junto com o grupo de saúde indígena e as nutricionistas da instituição. Foram coletados 5.780ml de leite materno, beneficiando 47 bebês.

O Programa Nacional de Lactância Materna e de Bancos de Leite Humano e Lactários Institucionais do Ministério do Poder Popular para Saúde preparou diversas atividades para celebrar a Smam. Houve divulgação da Semana em rádio, jornada de promoção e difusão do aleitamento materno, caravana por vários municípios de Valencia e caminhada na cidade de Caracas.



### BLH DO HOSPITAL SAN MARTÍN, LA PLATA

A doação de leite foi facilitada por existirem número de telefone direto, e-mail, blog e conta no *Facebook*, que permitem que as doadoras possam se comunicar conosco.

Durante o ano passado, foram realizadas viagens a La Plata e Grande La Plata, por meio de um carro com motorista que nos colocou à disposição a área de transportes do Ministério da Saúde da Província de Buenos Aires, que realiza uma vez por semana visitas, tendo registrado o total de 53 viagens a 636 domicílios em 2016. As viagens ao Posto de Coleta de Palermo da Cidade Autônoma de Buenos Aires ocorreram em cinco ocasiões com o carro pessoal do Dr. Sager [então coordenador do BLH].

Temos recebido doações provenientes do Hospital Lucio Meléndez de Adrogué (uma viagem), com transporte próprio, da Municipalidade de Lomas de Zamora em 12 oportunidades, do Hospital Municipal de Coronel Suarez em oito viagens; do Hospital Municipal de Chivilcoy em quatro oportunidades de Bolívar, de Daireaux; e do Hospital de Chascomús em duas oportunidades. Há algumas doadoras que, por decisão

própria, trazem o leite até o BLH ou enviam por seus familiares.

Logo após adquirir a pasteurizadora por parte do Ministério de Saúde da Província de Buenos Aires, foi possível pasteurizar sete litros de leite por ciclo, resultando entre dois e quatro ciclos de pasteurização por semana.

### BLH DO HOSPITAL LAGOMAGGIORE

Houve incremento em relação ao ano de 2015: um total de 68% no número de doadoras e 38% no número de receptores. A Rede incorporou o sexto BLH na província de Neuquén. Para inaugurar o novo BLH, foi ministrado o Curso de P&CQLH, no qual participaram representantes dos outros cinco BLHs.

Ao finalizar o ato de inauguração do novo BLH, foi conformada a rBLH-AR, a Associação de BLH da Argentina, que permitirá vincular a rBLH-AR a questões de capacitação, ajuda mútua e vínculos com outras organizações sociais e acadêmicas para a investigação e promoção do aleitamento materno, a utilização adequada e segura do leite humano e sua doação.

No dia 27 de outubro de 2016 foi possível recertificar Normas de Qualidade ISO9001-2008 com IRAM Argentina, IQNet Certificate, com vigência até 2018.

A Rede de Bancos de Leite Humano de Mendoza tem crescido: está conformada com um BLH, um novo Centro de Aleitamento Materno (cinco a mais do que em 2015), sete PCLHs (quatro a mais do que em 2015) e nove Espaços Amigos do Aleitamento (cinco a mais do que em 2015).

A taxa de mortalidade infantil da província diminuiu a instâncias do grupo de menores de 1.500 gramas que, em sua maioria, vem sendo receptores de leite humano pasteurizado.

### BLH NEUQUÉN - CIUDAD CUTRAL-CÓ PLAZA HUINCUL

Ganhadores do Prêmio Nacional Ramón Carrillo para realização do trabalho de pesquisa “Comparação da Qualidade do Leite Humano Cru proveniente de Domicílios vs Centros de Aleitamento Materno de Cutral Có e Plaza Huincul”, doada para o BLH da Província do Neuquén por parte de mães capacitadas mediante Simulação Clínica, ano 2017.



# BOLÍVIA

## BLH DO HOSPITAL DE LA MUJER

“ Concurso de Fotografia “Amamentar é Amar”, impulsionado pelo BLH e apoiado pelo Rotary Club La Paz, no qual participaram mais de 80 mães da cidade. A gestão de 2016 se apresentou ao Ministério de Saúde da Bolívia. O Projeto, desenho final do BLH da cidade de Potosí, atualmente, encontra-se em gestões de recursos econômicos para a construção.

O Estado Plurinacional da Bolívia estabelece dentro de seu Plano de Desenvolvimento Econômico Social 2016-2020, no Pilar 8 Soberania Alimentar, Meta 1: eliminar a fome, a desnutrição e reduzir a má nutrição; e o Resultado 6: será promovido o aumento do aleitamento materno exclusivo a 84%, para o qual se estabeleceram ações de prioridades como a implementação da Rede Nacional de BLHs e unidades de coleta de leite humano.

”

# CABO VERDE

## BLH DO HOSPITAL DR. AGOSTINHO NETO

“ Elaboração de planos de atividades para datas especiais (DMDLH e Smam). Apresentação de sessões clínicas para os demais setores do hospital, com temas inerentes ao BLH. Continuação do programa de estágio para alunos universitários das áreas da saúde e afins, promovendo a investigação no BLH e nos PCLHs.

”

“ A promoção é trabalhada nos cursos de preparação à maternidade e paternidade responsável e clube de aleitamento. O trabalho de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno é incentivado desde a articulação com a Sala Amiga do Aleitamento Materno trabalhando em aconselhamento e seguimento desde os serviços de Ginecologia, Puerpério, Unidade de Recém-Nascidos, Pediatria, Consulta Externa (crescimento e desenvolvimento, consulta pré-natal). Projeta-se promover a pesquisa em tudo o que é relacionado com aleitamento materno, acerca do BLH, em parceria com as unidades que tem contrato docente assistencial com a instituição. ”

## BLH HOSPITAL FEDERICO LLERAS ACOSTA DE IBAGUÉ

“ No dia 19 de agosto foi realizado o último processamento do ano, devido ao que foi fechado, dando início aos trabalhos de adequação e remodelação da planta física do BLH. ”

## BLH HOSPITAL SAN RAFAEL DE FACATATIVÁ

Ressalta o grande número de doadoras internas que doaram leite para seus próprios filhos: 502.

## BLH HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DEPARTAMENTAL DE NARIÑO (HUDN)

Ressalta os reconhecimentos recebidos durante o ano entregues pelo MSPS pelo compromisso social e excelente trabalho realizado desde o BLH para otimizar a atenção em saúde e nutrição dos recém-nascidos prematuros e contribuir para a redução da mortalidade neonatal e infantil (19/05/2016 – MSPS). Por outro lado, o HUDN recebeu o Prêmio Nacional pela Nutrição Infantil – Fundação Êxito pelo Projeto “Melhoria do aporte calórico e nutricional a mães doadoras do BLH” (07/09/2016).

## BLH HOSPITAL GERAL DE MEDELLÍN

Exalta sua participação na pesquisa “Conteúdo de probióticos no leite humano e fezes do recém-nascido”.

## BLH HOSPITAL ROSARIO PUMAREJO DE LÓPEZ

Destaca a abertura da sala de extração no Hospital de primeiro nível, Eduardo Arredondo Daza, sede Rafael Valle Mesa. Celebra convênio interinstitucional com a Secretaria de Saúde Departamental, no valor de \$50.000.000 de pesos, com objetivo de realizar atividades de promoção do BLH e desenvolvimento de capacidades do talento humano.

## BLH HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LA SAMARITANA – UNIDADE FUNCIONAL ZIPAQUIRÁ

Foi realizada promoção do BLH nas diferentes IPS do município. Também foi implementada em algumas dessas IPS a mobilização social permanente, incentivando a doação de frascos de vidro com tampa plástica rosqueável.



# COSTA RICA



>> Foi fortalecida a relação entre o BLH Hospital Carlos Luis Valverde Vega (HCLVV) e a Fundação Pro BLH Catalina Vega, que colaboram semanalmente com aproximadamente sete litros de leite humano cru.

>> O Dia Mundial de Doação de Leite Humano foi celebrado com uma homenagem especial às doadoras ativas da localidade de San Ramón e às integrantes da Fundação Pro BLH Catalina Vega.

>> Desenvolvimento do Curso de Atenção Integral Pediátrica com assistência de 60 trabalhadores de saúde em que se realizou a promoção da doação de leite humano e se explicou a importância e usos do Leite Humano Processado (LHP).

>> Participação nas atividades da Semana Mundial de Aleitamento Materno (Smam), com promoção e difusão do aleitamento materno.

>> Participação ativa de aproximadamente 70 pessoas, entre técnicos e profissionais, no Curso de Atualização em Processamento e Controle de Qualidade de Leite Humano: Teoria e Prática – o qual se realizou em colaboração com a rBLH.

>> Foi realizado o Estudo de Necessidades de Recursos Humanos para o BLH do HCLVV, com a finalidade de melhorar condições de trabalho e produção. O mesmo se encontra sob análise por parte da Direção Médica do Hospital e o resultado está a ser entregue.

>> Foi proposto à Direção Médica o projeto de ampliar o espaço físico e a infraestrutura do BLH, bem como foi solicitado incluir no orçamento de 2017 a compra de novos equipamentos (lavadora automática de pipetas, congeladores e autoclave).

>> Foram criadas diretrizes técnicas do manejo do leite humano no HCLVV.

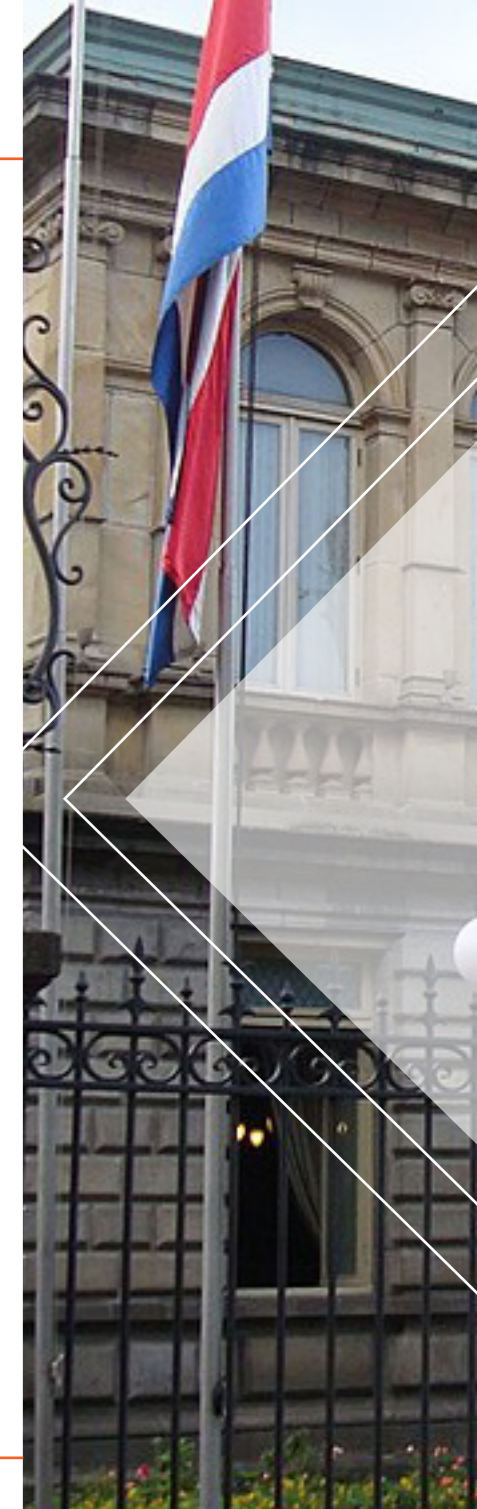
>> Iniciou-se a elaboração do Manual de Procedimentos de BLH na Costa Rica, da Caixa Costarricense do Seguro Social.

>> Foi realizada a revisão técnica do Projeto de Lei para a criação de BLH que, atualmente, encontra-se em discussão na Assembleia Legislativa da Costa Rica.

## NOVOS PROJETOS:

>> O primeiro projeto de BLH está em desenvolvimento no Hospital das Mulheres Adolfo Carit Eva, localizado na cidade de San José. O mesmo se encontra nas etapas finais e está projetado para ser inaugurado em junho de 2017.

>> O segundo projeto de BLH está em andamento no Hospital Victor Manuel Sanabria Martínez, na província de Puntarenas, para o qual foi finalizado o plano funcional e se encontra iniciado o plano arquitetônico.



# CUBA

“ O BLH de Santi Spíritus é o mais recentemente criado e, mesmo não tendo começado sua produção, estão coletando leite humano para realizar seu primeiro processo de pasteurização, aguardando assessoramento em Camagüey. O treinamento no Brasil dos chefes de BLHs de La Habana e Camagüey teve resultados satisfatórios para a Rede Cubana, a ser replicado aos novos bancos instalados.

Os dados de produção dos BLHs em Cuba se duplicaram em relação ao ano de 2015, assim como os recém-nascidos beneficiados. Permanece em andamento para o ano 2017, o Projeto do Banco de Leite de Cienfuegos, já com plano de investimentos e de aquisição de insumos. Com isso, completam-se 10 BLHs em nossa Rede.

”

# EL SALVADOR

“

>> Contabilizam 38 Centros de Coleta de Leite Humano (CCLH) em funcionamento e tem como projeto fortalecer e implementar um total de 35 centros de coleta, fortalecendo 18 e inaugurando 17, com a pretensão de contar até 2019 com 55 inaugurados e três BLHs. Abertura de dois novos CRLHs em hospitais ao longo de 2016 e início de funcionamento de mais cinco, incluindo o somatório da empresa privada *Supertext*.

>> Incremento da cobertura de recém-nascidos beneficiados no Hospital San Juan de Dios de Santa Ana (HNSJD) e Hospital Nacional de la Mujer, alcançando o percentual de 100% de cobertura dos prematuros com 2.000 gramas ou menos no HNSJD de Santa Ana, e o percentual de 60,5% dos menores de 1.500 gramas no Hospital Nacional de la Mujer.

>> Unificação da oficina para formação de pessoal para a operação dos CCLHs da Rede Nacional, alinhada às diretrizes técnicas.

>> Elaboração e validação das diretrizes técnicas para a implementação e operação dos BLHs e CCLHs em El Salvador, atualmente em fase de oficialização por regulamentação.

>> Participação de duas boas práticas em BLHs e CCLHs nos prêmios El Salvador de Qualidade da Casa Presidencial, obtendo menção honrosa.

>> Oficialização do Dia Nacional de Doação de Leite Humano no dia 19 de maio, com o apoio da Aliança Neonatal por Decreto Legislativo.

>> Fortalecimento dos equipamentos dos três BLHs e CCLHs, com a alocação de fundos por intermédio de empréstimos do Banco Mundial.

>> Fortalecimento da capacitação técnica dos recursos humanos que trabalham nos três BLHs, com capacitação de três profissionais no Rio de Janeiro, Brasil, em planejamento estratégico em Rede.

”

# EQUADOR

“ A Estratégia de Bancos de Leite Humano no país se encontra consolidada com oito unidades operacionais, ação desenvolvida de forma autônoma desde o ano 2007, sendo o Hospital Gineco Obstétrico Isidro Ayora, o primeiro a entrar em operação.

Além disso, existem dois BLHs no país, que têm funcionado como centros de Coleta de Leite Humano, como é o caso do BLH do Hospital General Docente de Calderón, que se apoia em outros serviços de BLHs para pasteurizar o leite coletado. E o BLH pertencente ao Hospital Gineco-obstétrico Luz Elena Arizmendi, que iniciará o processo de pasteurização em suas próprias instalações, em poucos dias.

Dentro do Projeto de Implantação de novos Bancos de Leite Humano no país, encontra-se o BLH no Hospital General Guasmo Sur, na cidade de Guayaquil, totalizando 11 BLHs.

”

# GUATEMALA

“

## PROJETO DE CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE BLHS EM DOIS HOSPITAIS DA REDE NACIONAL:

>> BLH do Hospital de Escuintla (Região Sul): está programada a construção da infraestrutura para o ano 2017, já com 80% dos equipamentos.

>> BLH no Hospital de Huehuetenango (Região Noroeste): o projeto em análise de viabilidade foi iniciado junto às autoridades executivas. Proposto para o ano de 2018.

## IMPLEMENTAÇÃO E EQUIPAMENTO DOS CENTROS DE COLETA DE LEITE HUMANO:

>> Maternidade Periférica El Amparo: localizada na Zona 7 da cidade Capital, a qual apoiará o abastecimento do BLH do Hospital General San Juan de Dios.

>> CAP de Morales, Izabal: localizado na Costa Nordeste do país, o qual apoiará o abastecimento do BLH do Hospital Infantil Elisa Martínez, Izabal.

>> Doação de equipamento a nove BLHs para o fortalecimento da estratégia.

”

# HONDURAS

## BLH SIOMARA DE MICHELETTI DO HOSPITAL MARIO CATARINO RIVAS DE SAN PEDRO SULA

“ No BLH, a captação de doadoras se realiza somente dentro do hospital. Em sua maioria, são mães de recém-nascidos prematuros (59.8%), mães com bebês nascidos a termo (34.9%) e pós-termo (5.3%). Doadoras adolescentes se apresentam em um percentual de 31.4%. A maioria é mulheres entre 20 e 34 anos (60.4%) e maiores de 35 anos, somente 8%. Foram distribuídos para a Neonatologia 514 litros de leite, dos quais 51.7% foram utilizados na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (Usin); 47% em prematuros. 88% foram administrados por sonda nasogástrica e 12% por sucção.

## BLH DO HOSPITAL ESCOLA UNIVERSITÁRIO, TEGUCIGALPA

Foi possível negociar um projeto com a Cooperação Andaluza, que já se encontra aprovado e está em fase de redação dos Termos de Referência, com os quais se fortalecerão a capacidade institucional para processamento, assim como possibilitar o estabelecimento do primeiro CCLH no Centro de Saúde Alonso Suazo.

## História de uma beneficiária Por Sergia Margarita Valladres Suazo

“Abriram meus olhos para um mundo novo, onde somente brilha a fé e a esperança. Não sabia que existia um Banco de Leite Humano. Desde que meu bebê nasceu, me dei conta de sua existência. Disseram que se eu quisesse que meu bebê crescesse rápido e forte teria que dar a ele meu leite. O detalhe era que meu bebê nasceu prematuro, de 27 semanas de gestação, e eu me perguntava como ia fazer para dar a ele meu leite nessas condições. Pois bem, foi aqui neste lugar que eu comecei o processo de ordenhar minhas mamas para o bem-estar de minha filha. Tenho aprendido muitas coisas, saí da bolha em que costumava viver. Tenho conhecido muitas histórias de mulheres muito valentes que, como eu, todos os dias vai a este pequeno lugar para passarmos um tempo relaxando e conversamos sobre os nossos lindos bebês. No pequeno e curto tempo em que temos para ordenhar, conversamos sobre o aleitamento materno e seus benefícios e também da importância e dos benefícios que nos traz o Banco de Leite Humano, com a finalidade de afastar os pensamentos ruins, as dúvidas e as tristezas que nos afligem por termos nossos bebês internados aqui no Hospital Escola Universitário. É um momento em que tenho podido apreciar a companhia de mulheres de todas as classes sociais e religiões; é um tempo que aprecio porque não se trata apenas de se sentar e conectar uma máquina à mama... não somente isso. Trata-se de conviver, de aprender, de apreciar. Trata-se também de ajudar porque, muitas vezes, seguimos com nossos ânimos muito baixos e sabendo que estamos ou podemos estar nessa mesma situação, nas conversas tratamos de mudar esse ânimo e levantá-lo com alegria, fé e esperança. Todas as pessoas que trabalham no Banco de Leite Humano, por muito pequeno que seja seu trabalho, é um trabalho honroso, é um trabalho bonito e digno, pois ajuda a nós, as mães, a sermos melhores, porque nos aconselham, nos ensinam e nos alegram. Por ser uma das mães beneficiadas com o leite materno pasteurizado, agradeço a eles desde o fundo do meu coração por realizarem este trabalho. Obrigada por nos alegrar por alguns minutos e nos fazer sentir as melhores mães do mundo ao nos proporcionar a oportunidade de oferecer a nossos filhos o leite pasteurizado para que eles possam crescer mais rápido e com boa saúde. Obrigada.”





# MÉXICO



- >> Conta com financiamento para equipamento e infraestrutura dos BLHs no México.
- >> As ações de BLHs estão incluídas como parte fundamental do objetivo para fortalecer as competências institucionais, considerando a meta de integrar uma Rede Mexicana com 60 BLHs.
- >> Elaborou-se o Modelo Mexicano de BLHs e a Diretriz Técnica para a Instalação e o Funcionamento de BLH.
- >> Estabeleceu-se na Lei Geral de Saúde, a obrigatoriedade da instalação de pelo menos um BLH em cada entidade federativa.
- >> Foram incorporadas disposições normativas sobre BLH no anteprojeto da Norma Oficial Mexicana, para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

- >> O número de BLHs no México foi incrementado de dois BLHs em 2012 para 24 BLHs, funcionando em 2017, e nove BLHs em fase de implementação. Foram criadas 20 redes de BLHs.
- >> Foram formados 60 tutores em processamento e controle de qualidade que, por sua vez, capacitaram 716 profissionais de saúde para o processamento e funcionamento de redes. O número de recém-nascidos beneficiados foi incrementado de 2.329 em 2012 para 28.201 em 2016.
- >> O número de mulheres atendidas foi incrementado de 6.044 para 147.364 no mesmo período.
- >> Foram realizadas duas campanhas de promoção de doação de leite humano.



# NICARÁGUA

## BLH DO HOSPITAL BERTHA CALDERÓN ROQUE, MANÁGUA

“ >> São realizadas palestras educativas uma vez por semana para equipe designada para BLH.

>> A equipe que trabalha no BLH promove o aleitamento materno nos serviços da maternidade (pós-cirúrgico, puerpério patológico, puerpério fisiológico e no centro de adolescente).

>> Educação continuada sobre promoção de aleitamento materno, técnicas de amamentação, extração manual, entre outras para as usuárias assistidas.

>> Conscientização das mães que têm seus bebês hospitalizados na sala de neonato com quantidade de leite maior do que demanda seu bebê, para doar o excedente de leite e beneficiar aos bebês prematuros.

>> No 19 de maio se celebrou o DMDLH.

>> No mês de agosto, celebra-se na Nicarágua o mês do Aleitamento Materno, quando todos os serviços de nosso hospital realizam exposições alusivas ao aleitamento materno, premiando-se assim o melhor mural, sendo convidados pacientes, familiares e o Comitê de Aleitamento Materno como jurado. Também se promoveu o aleitamento materno com a passagem pelas ruas de Manágua, acompanhado de carros alegóricos representativos do BLH e parceiros.

>> Periodicamente, promove-se o aleitamento materno exclusivo por meio dos diferentes meios de comunicação do país.

>> Incentiva-se às mães doadoras que passem adiante a promoção do aleitamento entre seus conhecidos.

>> Distribuem-se no BLH de nosso Hospital, entre as pacientes e familiares, brochuras alusivas ao aleitamento materno.

>> São oferecidas conversas educativas para as gestantes no serviço de alto risco obstétrico, conscientizando-as para que ofereçam o aleitamento materno ao bebê que está por nascer. Pasteuriza-se quatro vezes por semana, porque abastecemos a demanda de leite humano do Serviço Neonatal. Através do leite pasteurizado, tem-se diminuído o tempo de internação hospitalar dos bebês prematuros e seguimos contribuindo com a diminuição da morbimortalidade neonatal. Na Assembleia Nacional, encontra-se em processo a institucionalização do 19 de maio como Dia da Doação de Leite Humano na Nicarágua, na expectativa de pronta resposta positiva.

## BLH CARLITOS E CARLITAS DO HOSPITAL CARLOS CENTENO, SIUNA, LAS MINAS

A atividade mais importante que temos é a captação de mães doadoras. Oferecemos conversas educativas na maternidade e promovemos o aleitamento materno exclusivo entre a população assistida. ”



# PERU

## BLH DO HOSPITAL NACIONAL DOCENTE MADRE NIÑO SAN BARTOLOMÉ

“ Dos 70.508 litros de leite humano coletado se pasteurizou 30.543 litros. Esse leite foi destinado aos prematuros com peso menor do que 1.500 gramas. A diferença de 39.965 litros (40 litros) corresponde ao leite homólogo para as crianças que suas mães coletam no BLH.

## BLH DO INSTITUTO NACIONAL MATERNO PERINATAL (INMP)

Desde o início do funcionamento do BLH do INMP, em 2010, a doação de leite humano foi se incrementando graças ao aporte intra e extra-hospitalar. O volume de leite humano doado extra-hospitalar em 2016 é proveniente de nossas mães doadoras de domicílio (43%), seguido de TANI (41%), nosso primeiro posto de coleta, o Hospital Nacional Dois de Maio (6%).

As doações internas constituem 10% do total das doações e são provenientes das mães que vão à sala de extração (mães que extraem o leite para alimentação de seu próprio bebê e o excedente é doado ao BLH), e das mães que fazem seus partos na instituição (depois de alimentar seus bebês, o excedente é doado ao BLH).

”

# VENEZUELA

“

Entre os meses de setembro e outubro se realizou o Primeiro Curso Médio de Atualização em BLH e Lactários Institucionais, dirigido aos representantes e ao pessoal dos principais BLHs do Distrito Capital, localizados no Hospital Universitário de Caracas e na Maternidade Concepción Palacios, além dos supervisores de ambos os serviços (pessoal do Programa Nacional de BLH e Lactários Institucionais, assim como da Diretoria de Saúde do Distrito Capital).

Esse curso se realizou em cooperação com a Unicef-Venezuela e o apoio da Sede da Sociedade Venezuelana de Puericultura e Pediatria. Teve duração de sete dias úteis, distribuídos em quatro sessões teóricas e três práticas, nas quais se fez uma visita ao BLH do Hospital Universitário de Caracas, uma prática do processo de pasteurização e controle de qualidade do leite humano, contemplando desde a avaliação sensorial do leite cru até a análise microbiológica do leite pasteurizado, incluindo a determinação do crematócrito do leite materno como parte da análise nutricional deste.

Contou com um total de 17 participantes de cinco instituições, dentre as quais dois hospitais, dois organismos do Estado e um empreendimento de promoção à doação de leite materno.

”

# Cooperação Internacional em BLH - Fomentos em 2016

Em 2016, a Agência Brasileira de Cooperação / Ministério das Relações Exteriores do Brasil (ABC/MRE) manteve o seu compromisso histórico com a rBLH, de levar essa boa prática brasileira aos países parceiros que a demandam. Nesse contexto, foram realizadas as seguintes atividades de cooperação técnica bilateral com o apoio da ABC/MRE:

## 1. El Salvador - “Apoio Técnico para a Expansão da Rede de Bancos de Leite Humano de El Salvador”:

1.1 Atividade: Assessorar o Ministério da Saúde na construção de uma estratégia operacional para a Rede de BLH de El Salvador.

Período: 25 a 29 de abril.

Local: Rio de Janeiro, Brasil.

Participantes: 3 técnicos salvadorenses.

---

## 2. Guatemala - “Apoio Técnico para a Expansão e Consolidação da Rede de Bancos de Leite Humano de Guatemala”:

2.1 Atividade: Treinar técnicos da Guatemala para capacitá-los na atividade de monitoramento, supervisão e avaliação da Rede de Bancos de Leite Humano da Guatemala.

Período: 26 a 30 de setembro.

Local: Rio de Janeiro, Brasil.

Participantes: 3 técnicos guatemaltecos do Ministério de Saúde Pública e Assistência Social.

2.2 Atividade: Realizar uma auditoria, iniciando pelo Banco de Leite Humano do Hospital Pedro Bethancourt, com vistas a alcançar os requisitos para constituir um centro de referência em Bancos de Leite Humano.

Período: 17 a 20 de outubro.

Local: Cidade de Guatemala e Antigua, Guatemala.

Participantes: 2 técnicos brasileiros.

---

## 3. Moçambique: “Implantação de Banco de Leite Humano e de Centro de Lactação em Moçambique”:

3.1 Atividade: Estágio no Programa de Qualificação Profissional.

Período: 4 de abril a 4 de julho.

Local: Rio de Janeiro, Brasil.

Participantes: 2 técnicas do Hospital Central de Maputo.

---

## 4. Peru: “Apoio técnico para implementação da Rede de Bancos de Leite Humano do Peru”:

4.1 Atividade: Realizar capacitação de profissionais peruanos para tutoria do Curso de Processamento e Controle de Qualidade de Leite Humano por meio da plataforma de Ensino a Distância (EaD).

Período: 5 de julho a 5 de setembro.

Local: Plataforma EaD.

Participantes: 20 técnicos selecionados pelo Ministério da Saúde.

## **5. México: “Apoio Técnico para a expansão e consolidação da Rede de Bancos de Leite Humano do México”**

5.1 Atividade: Capacitar equipes técnicas mexicanas na utilização dos sistemas de gestão da informação em BLH. Realizar missão para adequar e implantar o sistema de informação e gestão de BLH em todos os BLHs do país.

Período: 6 a 10 de junho.

Local: Cidade do México, México.

Participantes: 2 técnicos brasileiros e 24 técnicos mexicanos.

---

**Em 2016, a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), em ação integrada com a ABC, desenvolveu as seguintes atividades:**

### **1. Projeto: “Apoio Técnico para a expansão e consolidação da Rede de Bancos de Leite Humano do México”**

1.1 Atividade: Assessorar a Secretaria de Saúde de México na construção de uma estratégia operacional para a Rede de BLH do México.

Período: 25 a 29 de abril.

Local: Rio de Janeiro, Brasil.

Participantes: 2 técnicos mexicanos da Secretaria de Saúde.

1.2 Atividade: Realizar capacitação de profissionais em planificação estratégica e avaliação do trabalho em rede.

Período: 26 a 30 de setembro.

Local: Rio de Janeiro, Brasil.

Participantes: 2 técnicos mexicanos da Secretaria de Saúde.

---

**Em 2016, o Ministério da Saúde e Proteção Social da Colômbia, em parceria com a Organização Pan-americana da Saúde – Colômbia, executou o seguinte acordo:**

### **1. Acordo Específico Nº 1 do Acordo Marco de Cooperação Técnica entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) /Ministério da Saúde (MS) e a Organização Pan-americana da Saúde (OPS) / Organização Mundial da Saúde (OMS)**

1. Documento que dê conta da análise situacional da estratégia Banco de Leite Humano na Colômbia (BLH).

1.1. Analisar documentos oficiais sobre o trabalho dos Bancos de Leite Humano na Colômbia, incluindo projetos, informes, documentos técnicos, entre outros.

1.2. Produzir síntese da análise documental referida no 1.1 com vistas à elaboração do guia de inspeção para BLH adaptado à realidade colombiana.

---

### **2. Documento “Guia de Inspeção a BLH adaptado para Colômbia”**

2.1. Validar em campo o guia de inspeção elaborado no item 1.2.

Período: 13 a 17 de junho.

Local: Bogotá, Facatativá e Fusagasugá - Colômbia.

Participante: 1 técnico brasileiro.

2.2. Analisar os resultados obtidos no 2.1 e produzir um relatório síntese.

Período: julho.

### **3. Relatório e socialização de resultados da validação do instrumento Guia de Inspeção do BLH nas municipalidades de Bogotá, Fusagasugá e Facatativá pertencentes ao Departamento de Cundinamarca.**

3.1. Discutir os resultados alcançados no 2.2 com o Ministério de Saúde e Proteção Social.

Período: 29 de julho.

---

### **4. Relatório com análises da inspeção utilizando o instrumento validado e ajustado nos departamentos e municipalidades de: Medellín (Antioquia), Barranquilla (Atlántico), Cartagena (Bolívar), Valledupar (Cesar), Bogotá Cundinamarca, Santa Marta (Magdalena), Pasto (Nariño), Cali (Valle), Cúcuta (Norte de Santander), Ibagué (Tolima). Com instrumento validado e ajustado, as instituições participantes devem receber retroalimentação dos resultados obtidos.**

4.1. Realizar inspeção aos Bancos de Leite Humano das cidades de Cartagena, Barranquilla e Santa Marta.

Período: 28 de agosto a 7 de setembro.

Local: Cartagena, Barranquilla e Santa Marta - Colômbia.

Participantes: 2 técnicos brasileiros e 1 técnico colombiano.

4.2. Realizar inspeção aos Bancos de Leite Humano das cidades de Pasto, Cali e Medellín.

Período: 28 de agosto a 7 de setembro.

Local: Pasto, Cali e Medellín - Colômbia.

Participantes: 2 técnicos brasileiros e 1 técnico colombiano.

4.3. Realizar inspeção aos Bancos de Leite Humano das cidades de Ibagué, Neiva e Popayán.

Período: 2 a 11 de outubro.

Local: Ibagué, Neiva e Popayán - Colômbia.

Participantes: 2 técnicos brasileiros e 1 técnico colombiano.

4.4. Realizar inspeção aos Bancos de Leite Humano das cidades de Valledupar e Cúcuta.

Período: 2 a 7 de outubro.

Local: Valledupar e Cúcuta - Colômbia.

Participantes: 2 técnicos brasileiros e 1 técnico colombiano.

---

### **5. Documento que reúna as conclusões fruto da socialização e discussão do informe da análise com delegados do Ministério da Saúde e a OPS/OMS para Colômbia.**

5.1. Analisar os resultados e produzir um relatório síntese.

Período: 7 de setembro a 14 de outubro.

5.2. Apresentar ao Ministério os resultados alcançados no 5.1. com o Ministério de Saúde e Proteção Social.

Período: 31 de outubro.

**6. Relatório do processo de capacitação a delegados colombianos e do seu estágio na Rede Brasileira de BLH.**

6.1. Realizar estágio de técnicos colombianos na área de gestão e informação na Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.

Período: 26 a 30 de setembro.

---

**7. Relatório de implantação do sistema de informação da rede de BLH colombiana.**

7.1. Implantar a base tecnológica do Sistema de Informação da Rede Colombiana de Bancos de Leite Humano.

Período: 24 a 28 de outubro.

---

**8. Relatório de oficina de gestão e informação em rede dos BLH de Colômbia com representantes das instituições participantes e com delegados de MSPS e OPS/OMS.**

8.1. Realizar oficina sobre Gestão e Informação na Rede de Bancos de Leite Humano da Colômbia.

Período: 21 a 25 de novembro.

**9. Entrega e socialização do documento técnico que evidencie a proposta do Programa Nacional de Bancos de Leite Humano.**

9.1. Produzir documento síntese dos resultados alcançados.

9.2. Realizar oficina de conclusão de cooperação.

Período: novembro.

---

# LABORATÓRIO DE TELESSAÚDE DA RBLH

## Telessaúde encurta distâncias entre os países

Mais de 40 encontros em tempo real foram realizados a fim de solidificar as ações da rBLH entre México, Peru, Costa Rica, Colômbia e Cabo Verde, utilizando uma série de facilidades que o mundo conectado hoje nos apresenta.

A equipe de Telessaúde realiza transmissões dos eventos da Rede pela internet com interatividade entre os participantes. O laboratório oferece também as alternativas de plataformas de videoconferência e webconferência próprias bem como se conecta com as diversas plataformas dos países membros da rBLH.

De *Skype* a videoconferência de alta definição, o importante é que profissionais dos bancos estreitem laços, fortaleçam a cooperação técnica e compartilhem as lições aprendidas com todas as vantagens proporcionadas pela telepresença e pela ubiquidade computacional.

### Atividades de Telessaúde da rBLH

#### Transmissões:

Nacionais - 34 encontros (SIGs e Observatório Zika e Amamentação)  
Internacionais - 35 encontros

#### Registro, edição e *upload* para o Canal do Youtube:

Nacionais - 45 encontros  
Internacionais - 10 encontros





# CANAL DO YOUTUBE DA RBLH

A Rede dispõe de um canal exclusivo no *Youtube*, que avançou em audiência no ano de 2016. Foram mais de 5.300 horas de exibição na internet, 89 mil visualizações e mais 122 inscrições no canal, de acordo com a ferramenta de análise do *Google*.

Isso significa que durante o ano pessoas oriundas de 21 países de todos os continentes ficaram literalmente ligadas no tema BLH e amamentação. Um detalhe pitoresco é que máquinas com localização no Japão foram as que ficaram mais tempo navegando no canal e visitando as *playlists* temáticas.

A *playlist* *Experiências* disponibiliza 127 peças audiovisuais, mostrando várias práticas criativas de apoio à lactância materna, de Lisboa a Córdoba. É possível testemunhar a interface entre os Bancos de Leite Humano e as tecnologias de cuidado na saúde materno-infantil, algumas em espanhol, outras em português.

Entre as histórias que o internauta pode conhecer estão as práticas com musicoterapia, o método Mãe Canguru, o telemonitoramento de unidades de tratamento intensivo neonatais. Tudo isso numa viagem pela tela do computador.

Outra trilha importante guarda a memória da Rede com mais de 40 vídeos históricos, focalizando temas como marketing e amamentação, projeto de instalação de BLH, entre outros que podem apoiar o profissional de saúde, a mãe, enfim qualquer cidadão que deseja uma primeira aproximação quanto ao tema BLH.

Estão disponíveis 145 vídeos de produção própria, registrando em audiovisual as discussões entre os BLHs no Brasil e nos diversos países que compõem a rBLH, suas respectivas atividades de ensino, teleconsultoria e controle de qualidade.



## Rede Bancos de Leite Humano

Início Vídeos **Playlists** Canais Discussão Sobre

Playlists criadas

Playlist	Quantidade de Vídeos
Memória da Rede BLH	52
SIG TEL@ RBLH	49
Vídeos marcados com "Gostei"	134
Experiências	127
Laboratório LABTEL-20	-
140 VÍDEOS	140
120 VÍDEOS	120
180 VÍDEOS	180
112 VÍDEOS	112

# Qualificação de recursos humanos para processos de trabalho em BLH

O Ensino é considerado um dos eixos estruturantes da Rede Global de Bancos de Leite Humano. Possui um programa de qualificação de recursos humanos para os processos de trabalho em BLHs composto por oito cursos de atualização e um de aperfeiçoamento. Trata-se de uma ação interunidades da Fiocruz (Icict e IFF), com certificação assinada por ambos.

Em 2016, a rBLH formou 788 profissionais brasileiros em 39 cursos (22 cursos no 1º semestre com 409 profissionais formados e 17 cursos no 2º semestre com 379), todos na modalidade à distância. Nessa mesma modalidade, formaram-se 72 profissionais da Costa Rica (um curso para 60 profissionais de nível superior + um curso para 12 profissionais de nível técnico), 15 do Peru (um curso para profissionais de nível superior) e 61 da Colômbia (quatro cursos - dois cursos para 39 profissionais de nível superior e dois cursos para 22 profissionais de nível técnico). Totalizando 936 profissionais formados em 2016.

## Programa de Ensino - Cursos (Icict e IFF/Fiocruz)

Instituto	Nome de Curso	Modalidade	CH
ICICT/IFF	P&CQLHO I: fundamentos teóricos (BLH 101)	Presencial	45h
ICICT/IFF	P&CQLHO II: aspectos práticos (BLH 102)	Presencial	45h
ICICT/IFF	G&IBLH I: fundamentos e práticas (BLH 103)	Presencial	45h
ICICT/IFF	G&IBLH II: ferramentas de gestão para a certificação (BLH104)	Presencial	45h
IFF/ICICT	Aconselhamento e Atenção em Aleitamento Materno em BLH (BLH 105)	Presencial	45h
IFF/ICICT	O modelo brasileiro de BLH: organização e ações práticas (BLH 106)	Presencial	45h
IFF/ICICT	Formação de Tutor em P&CQLHO	Semi-presencial	180
ICICT/IFF	Amamentação: a relação entre o biológico e o social na perspectiva da comunicação (BLH 202)	Presencial	45h
ICICT/IFF	P&CQLHO I: teoria e prática em diálogo (BLH 301)	EAD	135h

País	Nº de Curso	Modalidade	N.º Profissionais
<b>Brasil</b>	39 - P&CQLHO I: Teoria e Prática em Diálogo (BLH301)	Distância (EAD)	788
<b>Costa Rica</b>	2 - P&CQLHO I: Teoria e Prática em Diálogo (BLH301)	Distância (EAD)	72
<b>Peru</b>	1 - P&CQLHO I: Teoria e Prática em Diálogo (BLH301)	Distância (EAD)	15
<b>Colômbia</b>	6 - P&CQLHO I: Teoria e Prática em Diálogo (BLH301)	Distância (EAD)	61
<b>TOTAL</b>	<b>48 cursos</b>	<b>Distância (EAD)</b>	<b>936</b>

\*P&CQLHO - Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano Ordenhado

\*\*G&IBLH - Gestão e Informação em Banco de Leite Humano

# Controle Externo de Qualidade – Ensaio de Proficiência

O Programa Nacional de Controle de Qualidade da rBLH-BR (PNCQ-rBLH) é uma iniciativa conjunta da Fiocruz e do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas da Secretaria de Atenção à Saúde (Dapes/SAS/MS) que se volta à promoção da saúde com ênfase na qualificação da atenção neonatal em termos de segurança alimentar e nutricional. Um de seus mais importantes componentes é o controle externo de qualidade dos BLHs que integram o SUS, alcançado por intermédio da realização de Ensaio de Proficiência (EP). Para tanto, a Fiocruz, desde 2014, conta com a atuação sinérgica de duas de suas unidades: o IFF, sede do Centro de Referência da rBLH, e o INCQS, responsável pela condução dos Ensaio propriamente ditos.

Segundo a ABNT NBR ISO/IEC 17043:2011, um EP é a avaliação do desempenho do participante contra critérios preestabelecidos por meio de comparações interlaboratoriais. Em outras palavras, um EP corresponde ao estudo realizado dentro de um grupo de laboratórios dos BLHs, os quais analisam independentemente um material teste. Normalmente, esses estudos são chamados de rodadas, dentro das quais os resultados obtidos pelos BLHs participantes são enviados ao INCQS (organizador da rodada), que analisa os resultados qualitativa e quantitativamente, ve-

rificando o desempenho dos BLHs na realização dos ensaios constantes nas rodadas.

Assim, o EP para a rBLH-BR, trata-se de um conjunto de procedimentos voltados para determinar o desempenho do Controle de Qualidade do BLH. Neste caso, os valores dos itens de ensaio são desconhecidos e a sua utilização em provas que simulam as condições de rotina do controle de qualidade de um BLH permite determinar a exatidão dos procedimentos de análise. Uma avaliação detalhada, desde o recebimento do material e seu

armazenamento, até o preenchimento do Formulário para Registro dos Resultados e a avaliação de todos os passos da metodologia de análise, é importante para a identificação dos pontos críticos.

No ano de 2016, dando continuidade ao PNCQ-rBLH, promoveu-se a 3ª e 4ª Rodada dos EP-LH– Microbiologia, Acidez Dornic, Aci-

dez Titulável e Crematócrito seguindo as diretrizes da ABNT NBR ISO/IEC 17043.

A 3ª Rodada do EP-LH ocorreu em março de 2016. Dos 28 BLHs dos Centros de Referência Estaduais da rBLH-BR (CREBLH) que foram convidados a se inscrever no EP, 23 enviaram

os resultados para todos os parâmetros.

De acordo com os resultados de microbiologia obtidos, 22 dos 25 BLHs participantes obtiveram resultados satisfatórios (88%), significando quantificação adequada dos parâmetros envolvidos, uti-

lizando seus métodos e procedimentos de rotina. Em contrapartida, em apenas três BLHs (12%) foi possível notar falhas em processos de medição, cabendo ao participante a avaliação das causas, proposta de ações corretivas e verificação da eficácia das mesmas na próxima rodada de EP. A avaliação de desempenho

dos BLHs participantes para os parâmetros de acidez (Dornic e total) e crematócrito, de um total de 144 resultados, houve quantificação adequada dos parâmetros envolvidos em mais de 86% dos resultados.

A 4ª Rodada do EP-LH ocorreu em setembro de 2016. Dos 28 BLHs dos CREBLHs que foram convidados a se inscrever no EP-LH, 27 participaram (96,4%). De acordo com os resultados de microbiologia, 24 BLHs participantes obtiveram resultados satisfatórios (88,9%), sendo que apenas três BLHs apresentaram resultados com falhas em processos de medição. A avaliação de desempenho dos BLHs participantes para os parâmetros de acidez (Dornic e total) e crematócrito, de um total de 160 resultados, tiveram quantificação adequada dos parâmetros envolvidos em mais de 85% dos resultados.

É importante ressaltar que o estabelecimento de ações corretivas e a contínua participação no EP-LH são ferramentas de grande contribuição para o aprimoramento das medições realizadas pelos BLHs.

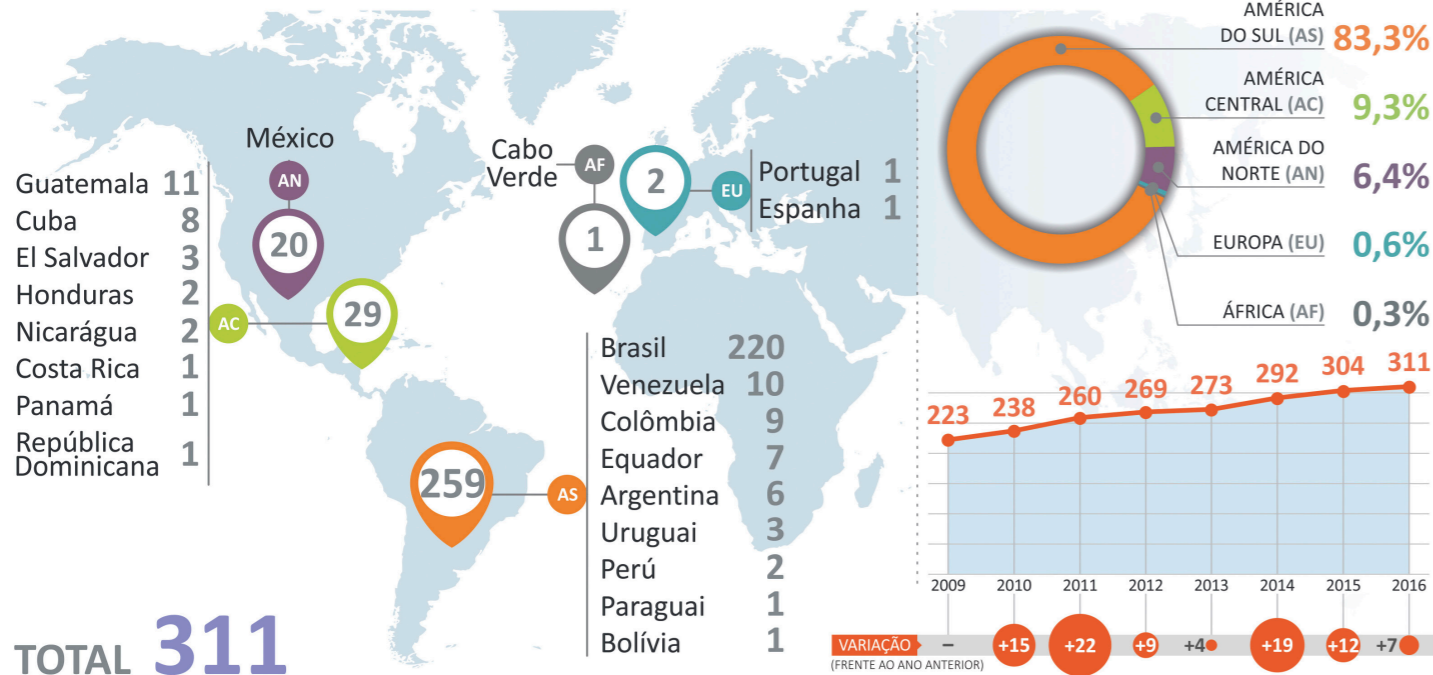
Somente com a rede bem monitorada poderá ser garantido, com base nos resultados, que os procedimentos realizados sejam corretos e eficazes, aumentando, assim, a credibilidade do controle de qualidade de cada BLH.



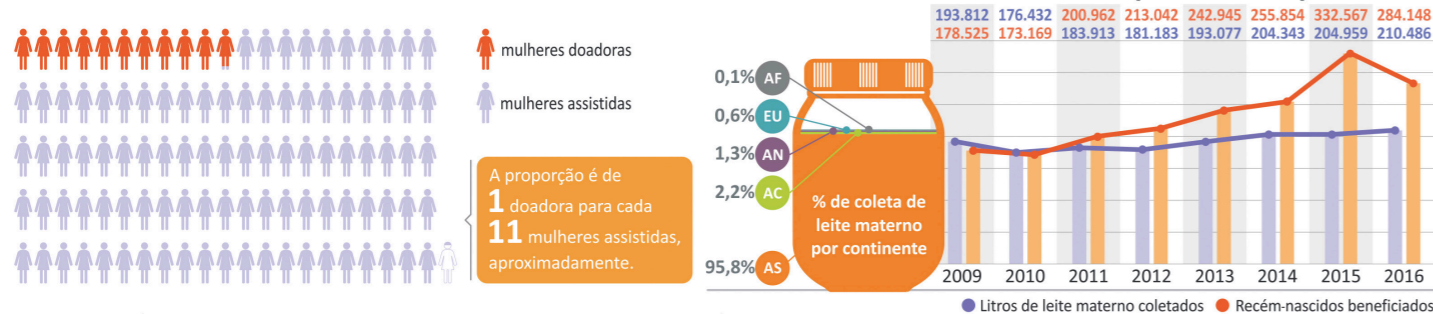
# Alcance da rBLH em 2016

## Cooperação Brasileira em Banco de Leite Humano

### Bancos de Leite Humano em funcionamento pelo Mundo



### Estatística relativa ao funcionamento dos Bancos de Leite Humano (2009-2016)



**TOTAIS**

- 17.860.678 mulheres assistidas
- 1.850.590 mulheres doadoras
- 1.548.205 litros de leite materno coletados
- 1.881.212 recém-nascidos beneficiados

**AF Cabo Verde — 1 BLH em funcionamento**

Mulheres assistidas	17.499
Mulheres doadoras	1.928
Litros de leite materno coletados	1.720
Recém-nascidos beneficiados	2.503
Técnicos capacitados	96

**EU Portugal + Espanha — 2 BLHs**

Mulheres assistidas	476
Mulheres doadoras	1.526
Litros de leite materno coletados	8.952
Recém-nascidos beneficiados	3.766
Técnicos capacitados	25

**AN México — 20 BLHs em funcionamento**

Mulheres assistidas	255.364
Mulheres doadoras	36.709
Litros de leite materno coletados	20.563
Recém-nascidos beneficiados	137.710
Técnicos capacitados	83

**AC América Central — 29 BLHs em funcionamento**

	Guatemala	El Salvador	Honduras	Nicarágua	Costa Rica	Panamá	Cuba	República Dominicana	TOTAL
Mulheres assistidas	469.265	81.957	91.020	43.079	28.941	44.746	42.505	43.763	845.276
Mulheres doadoras	74.458	31.889	3.506	480	1.550	525	16.250	4.731	133.389
Litros de leite materno coletados	13.564	8.687	1.582	1.422	1.000	1.844	4.433	1.514	34.046
Recém-nascidos beneficiados	23.575	2.337	6.837	2.312	1.107	144	6.054	11.007	53.373
Técnicos capacitados	183	72	21	51	152	60	49	134	722

**AS América do Sul — 259 BLHs em funcionamento**

	Venezuela	Colômbia	Equador	Perú	Bolívia	Paraguai	Argentina	Uruguai	Brasil	TOTAL
Mulheres assistidas	652.939	153.797	241.014	23.381	4.375	19.653	264.874	80.227	15.301.803	16.742.063
Mulheres doadoras	261.783	3.667	107.893	9.027	1.229	2.968	13.156	7.578	1.269.737	1.677.038
Litros de leite materno coletados	37.371	4.707	25.534	9.267	636	5.330	21.045	22.373	1.356.662	1.482.925
Recém-nascidos beneficiados	264.195	5.011	48.164	7.724	1.189	4.656	29.653	10.682	1.312.586	1.683.860
Técnicos capacitados	7	127	116	77	38	4	113	34	2.680	3.196

Fonte: Ministérios da Saúde dos países envolvidos • Dados coletados no período de: 01/01/2009 a 31/12/2016 • Atualizado por: Vera Lucia Fernandes de Pinho  
 Concepção Gráfica: Vera Lucia Fernandes de Pinho • Ascom/Icict/Fiocruz



